



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS



PLANO DE TRABALHO DO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS

ANO - 2018

Areia, Paraíba

Abril – 2018

QUADRO DOCENTE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS

32 CÓDIGOS DE VAGA
23 PROFESSORES EFETIVOS NA ATIVA
3 PROFESSORES EFETIVOS AFASTADOS
5 PROFESSORES SUBSTITUTOS
1 VAGA POR APROVEITAMENTO DE CONCURSO

	Docente	SIAPE	Cargo
1	Ana Cristina Silva Daxenberger	1726987	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2	Andreia de Sousa Guimarães	1734776	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3	Ângela Cristina Alves Albino	2026826	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
4	Anita Leocádia Pereira dos Santos	2645764	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
5	Arthur Gilzeph Farias Almeida	1160753	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
6	Cauby Dantas	1125688	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
7	Elizanilda Ramalho do Rego	388165	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
8	Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos	2864992	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
9	Franklin Kaic Dutra Pereira	3004644	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
10	Geovane Vitor Vasconcelos	2378657	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
11	José Caetano da Silva Filho	2417730	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
12	Laércio de Barros Silva	2995058	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
13	Lara Toledo Henriques	1725661	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
14	Lázaro de Souto Araujo	1475014	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
15	Magna Lúcia da Silva	2356844	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
16	<i>Marcia Eugênia de Souza Pinto (afastada)</i>	5139943	<i>PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR</i>
17	Márcia Veronica Costa Miranda	273959	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
18	Marcos Antônio Pimentel Pequeno	335542	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
19	Maria Betânia Sabino Fernandes	2014436	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
20	Maria Lorena de Assis Candido	1746693	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
21	Mario Winícius Carneiro Medeiros	1662662	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
22	Pérciles de Farias Borges	3506185	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
23	Robson de Lima Peixoto	2053903	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
24	Roseane de Queirós Santos	2413094	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
25	Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	1552777	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
26	Sheila Costa de Farias	272087	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
27	<i>Sirlene Alves Nunes (afastada)</i>	2035297	<i>PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR</i>
28	Suelen de Souza Rocha	3003240	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - SUBSTITUTO
29	<i>Thiago Siqueira Paiva de Souza (afastado)</i>	2566114	<i>PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR</i>
30	Walter Esfrain Pereira	1347774	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
31	Wilson José Felix Xavier	2069939	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

COMPONENTES CURRICULARES – 2017.2

CÓDIGO	NOME	NÍVEL DE ENSINO	CR TOTAL	CH TOTAL	TIPO
3104010	ADMINISTRAÇÃO RURAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104204	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104145	ÁLGEBRA LINEAR	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104183	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104083	BIOESTATÍSTICA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104089	BIOÉTICA	GRADUAÇÃO	0	30	DISCIPLINA
3104087	BIOFÍSICA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104094	BIOFÍSICA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104104	BIOQUÍMICA APLICADA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104132	BIOQUÍMICA II	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104150	CÁLCULO I	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104195	CÁLCULO III	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104143	COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING AGROPECUÁRIO	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104156	COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104201	CURRÍCULO TRABALHO PEDAGÓGICO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104077	DEONTOLOGIA	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA
3104108	DIDÁTICA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104172	DIDÁTICA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104140	ECONOMIA DA PRODUÇÃO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104137	ECONOMIA DA PRODUÇÃO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
GDCFS0121	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104113	EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104210	EDUCAÇÃO SEXUAL	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
GDCFS0100	ESTAGIO SUPERVISIONADO II (ENS. DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II)	GRADUAÇÃO	6	90	DISCIPLINA
3104200	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	GRADUAÇÃO	10	150	DISCIPLINA
GDCFS0102	ESTAGIO SUPERVISIONADO IV (PRÁTICA DE ENSINO DE QUÍMICA II)	GRADUAÇÃO	9	135	DISCIPLINA
3104198	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104122	ESTATÍSTICA APL A MEDICINA VETERINARIA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104133	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104039	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104119	ESTATÍSTICA GERAL	GRADUAÇÃO	0	60	DISCIPLINA
3104008	EXTENSAO RURAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104120	FILOSOFIA DA CIENCIA	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA
3104085	FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	NÍVEL DE ENSINO	CR TOTAL	CH TOTAL	TIPO
3104168	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104160	FUNDSÓCIOHISTÓRICO DA EDUCAÇÃO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104141	GESTÃO DO AGRONEGÓRCIO	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104129	GESTÃO EMPRESARIAL E MARKETING	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104118	INFORMATICA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104090	INFORMATICA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104105	INGLES INSTRUMENTAL I	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA
3104121	INGLES INSTRUMENTAL II	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA
GDCFS0124	INGLÊS TÉCNICO	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104155	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104144	LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104149	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104135	LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104095	MATEMATICA APLICADA A ZOOTECNIA	GRADUAÇÃO	5	75	DISCIPLINA
3104096	MATEMATICA I	GRADUAÇÃO	0	60	DISCIPLINA
3104101	MATEMATICA II	GRADUAÇÃO	0	60	DISCIPLINA
3104102	METOD CIENTIFICA E PESQUISA APLICADA	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104086	METODOLOGIA CIENTIFICA E PESQ APLICADA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104117	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
GDCFS0103	METODOLOGIA PARA ENSINO DE QUÍMICA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104142	PLAN AGROPECE ELAB DE PROJETOS	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104109	PLANEJAMENTO GESTAO ESCOLAR	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104138	POLÍTICA AGRÍCOLA E CRÉDITO RURAL	GRADUAÇÃO	2	30	DISCIPLINA
3104110	POLITICA E GESTAO DA EDUCACAO	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104114	POLITICA E LEGISLACAO AMBIENTAL	GRADUAÇÃO	3	45	DISCIPLINA
3104107	PRATICA DESPORTIVA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA
3104130	PRATICA DESPORTIVA	GRADUAÇÃO	4	60	DISCIPLINA

QUADRO DE HORÁRIOS - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ANA CRISTINA SILVA DAXENBERGER - SIAPE: 1726987 / REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSO/VAGAS	HORARIO	SALA
3104113	EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL- turma 2	03	BIOLOGIA/3	2T456	Lab. de Didática (CCA)
3104113	EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL - turma 1	03	BIOLOGIA/45	4N612	A2
GDCFS01 21	ED. DAS RELAÇÕES ETNICOS RACIAIS - turma 2	03	BIOLOGIA/25 VETERINARIA/20	5T456	C2
GDCFS01 21	ED. DAS RELAÇÕES ETNICOS RACIAIS - turma 1	03	BIOLOGIA/35	2T123	A2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
ANDREIA DE SOUSA GUIMARÃES - SIAPE: 1734776 REGIME DE – CLASSE A – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
3104102	MET. CIENT. E PEQUISA APLICADA - turma 1	04	BIOLOGIA/60	23N61	A3
3104102	MET. CIENT. E PEQUISA APLICADA - turma 2	03	ZOOTECNIA/30	3T123	A2
3104200	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	03	BIOLOGIA/35	4M123 7M123456 7T1	A2
3104198	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	02	BIOLOGIA/30	3M23 6T45	B2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
ÂNGELA CRISTINA ALVES ALBINO - SIAPE: 2026826 – REGIME DE – CLASSE A - ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
3104110	POLITICA E GESTAO DA EDUCAÇÃO turma - 02	04	BIOLOGIA/30	35N23	C2
3104110	POLITICA E GESTAO DA EDUCAÇÃO - turma 03	04	QUÍMICA/20	45N61	A1
3104164	CURRICULO E TRAB. PEDAGOGICO	04	LIC/BIOLOGIA/35	45T23	A1
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
ANITA LEOCÁDIA PEREIRA DOS SANTOS - SIAPE: 2645764 - REGIME DE – CLASSE C - ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
3104108	DIDÁTICA	04	LIC/BIOLOGIA/30	56T23	Lab. de Didática (CCA)
GDCFS01 21	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICOS RACIAIS	03	AGRONOMIA/20 ZOOTECNIA/20	5M456	A1
3104210	EDUCAÇÃO SEXUAL	03	BIOLOGIA/35	6M456	A3
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA =10					
ARTHUR GILZEPH FARIAS ALMEIDA - SIAPE: 1160753 - REGIME DE – CLASSE A – AUXILIAR		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
3104096	MATEMÁTICA I - turma 01	04	AGRONOMIA/31	24T45	D3
3104150	CALCULO I - turma 03	04	QUÍMICA/30	2N61 6N23	A1
3104154	ALGEBRA LINEAR - turma 02	04	QUÍMICA/20	2N23 6N61	C3
CARGA HORÁRIA SEMANAL= 12					
CAUBY DANTAS - SIAPE: 1125688 – REGIME DE – CLASSE B – ASSISTENTE		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104085	FUNDAMENTO SOCIOLOGIA E ANTROP	02	BIOLOGIA/60	6N61	B1
3104134	SOCIOLOGIA RURAL - turma 02	03	AGRONOMIA/50	5T123	C1
3104134	SOCIOLOGIA RURAL - turma 01	03	ZOOTECNIA/30	3M456	A2
GDCFS01 21	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICOS RACIAIS - turma 05	03	ZOOTECNIA/50	6T123	C4
CARGA HORÁRIA SEMANAL= 11					
ELIZANILDA RAMALHO DO RÊGO - SIAPE: 388165 – REGIME DE – CLASSE D – ASSOCIADO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104062	ESTATISTICA GERAL - turma 01	04	AGRONOMIA/40	4M45 - 6M23	D2

3104122	ESTADÍSTICA APLIC. A MED. VETERINÁRIA - turma 01	04	VETERINÁRIA/60	4M23 – 5M34	D2
3101050	TÉCNICAS DE CULTIVO IN VITRO APLICADAS A AGRICULTURA (PÓS-GRADUAÇÃO)	03	PPGA/10		
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
EMANUELLE ALICIA SANTOS DE VASCONCELOS - SIAPE: 2864992 – REGIME 40 DE		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104143	COMERC. MARKETING AGROPECUÁRIO - turma 01	03	ZOOTECNIA/30	4M123	C2
3104141	GESTÃO DO AGRONEGOCIO	03	ZOOTECNIA/30	3T123	C2
3104141	GESTÃO DO AGRONEGOCIO (turma especial)	03	ZOOTECNIA/1	5T123	D1
3104129	GESTAO EMPRESARIAL E MARKETING	03	VETERINARIA/45	4T123	C4
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA - SIAPE: 3004644 - CLASSE A - ASSISTENTE A - SUBSTITUTO/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
GDCFS0100	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II ENSINO DE QUÍMICA EDUC. BÁSICA	03	QUÍMICA/20	2N23 7M2345	A3
GDCFS0102	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV PRÁTICA DE ENSINO QUÍMICA	03	QUÍMICA/20	5N234–7T123456	A3
GDCFS0103	METODOLOGIA PARA ENSINO DE QUIMICA	04	QUÍMICA/20	6N61 3N23	A3
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 10					
GEOVANE VITOR VASCONCELOS - SIAPE: 2378657 - ASSISTENTE/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
CÓDIGO	DISCIPLINA	-	-	-	-
3104090	INFORMATICA - turma 03	03	AGRONOMIA/30	6M456	LACACIA
3104095	MATEMATICA APL A ZOOTECNIA	05	ZOOTECNIA/45	5M123 – 3T45	C1
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
JOSÉ CAETANO DA SILVA FILHO - SIAPE: 2417730 - CLASSE A - ASSISTENTE A - SUBSTITUTO/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
CÓDIGO	DISCIPLINA	-	-	-	-
3104094	BIOFÍSICA - turma 1	03	ZOOTECNIA/40	3T123	C4
3104094	BIOFÍSICA - turma 2	03	VETERINÁRIA/60	2T456	C1
3104087	BIOFÍSICA (turma especial)	04	BIOLOGIA/10	7M1234	C1
3104102	METODOLOGIA CIENT.E PESQ. APLICA	03	BIOLOGIA/40	2M456	A2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 09					
LAERCIO DE BARROS SILVA - SIAPE: 2995058 - CLASSE A - ASSISTENTE A - SUBSTITUTO/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104142	PIANEJ. AGROP. E ELAB. DE PROJETOS	04	ZOOTECNIA/30	23M45	D3
3104010	ADMINISTRAÇÃO RURAL	04	AGRONOMIA/40	3M23 – 2T45	A1
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
LARA TOLEDO HENRIQUES - SIAPE: 1725661 – REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104132	BIOQUIMICA II	04	VETERINARIA/55	2M34 – 3M23	C1
3104104	BIOQUIMICA APLICADA	03	ZOOTECNIA/40	3M456	C1
SZOOT0050	FISIOLOGIA DA LACTAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO)	04	PPGZ/10	2N1234	ZOO 4 - LAB. DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
3103057	TÓPICOS AVANÇADOS DE FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO)	04	PDIZ/15	2T1234	PPGZ 3 (CCA)
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 07					
LAZARO DE SOUTO ARAÚJO – SIAPE: 1475014 – REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104083	BIOESTADÍSTICA	04	BIOLOGIA/60	2T23 -5T12	D4

3104119	ESTADÍSTICA GERAL - turma2	04	ZOOTECNIA/45	2M23 – 4M45	D3
3104039	ESTADÍSTICA EXPERIMENTAL - turma 2	04	ZOOTECNIA/10	2M45 - 5M23	C4
3103043	REGRESSÃO MÚLTIPLA E CORRELAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO)	04	PPGZ/30	3M2345	PPGZ 2 (CCA)
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
MAGNA LÚCIA DA SILVA - SIAPE: 2356844 – REGIME DE – CLASSE B – ASSISTENTE					
3104149	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	04	QUIMICA/30	36N61	A1
3104086	METODOLOGIA CIENT. PESQ. APLIC	04	BIOLOGIA/30	36T45	D3
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
MARCIA EUGÊNIA DE SOUZA PINTO - SIAPE: 5139943 – REGIME DE – CLASSE B – ASSISTENTE					
AFASTADA PARA CURSAR DOUTORADO					
MÁRCIA VERÔNICA COSTA MIRANDA - SIAPE: 273959 – REGIME DE – CLASSE D – ASSOCIADO					
3104090	INFORMÁTICA - turma 1	03	AGRONOMIA/40	4M456	LACACIA
3104118	INFORMÁTICA - turma 1	03	ZOOTECNIA/30	3M456	LACACIA
3104155	INTR. A INFORMÁTICA	03	VETERINÁRIA/50	4T123	LACACIA
CARGA HORÁRIA SEMANAL= 09					
MARCOS ANTÔNIO PIMENTEL PEQUENO - SIAPE: 3355426 – REGIME DE – CLASSE D – ASSOCIADO					
3104077	DEONTOLOGIA	02	VETERINÁRIA/45	6T56	A2
3104089	BIOÉTICA - turma 1	02	BIOLOGIA/40	5T23	A3
3104089	BIOÉTICA - turma 2	02	BIOLOGIA/40	4N61	A3
3104120	FILOSOFIA DA CIÊNCIA	02	AGRONOMIA/50	6T23	C1
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
MARIA BETÂNIA SABINO FERNANDES SIAPE: 2014436 - REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO					
3104183	AValiação DA APRENDIZAGEM	04	BIOLOGIA/60	45T12	D5
3104109	PLANEJAMENTO E GESTAO ESCOLAR	04	BIOLOGIA/30	45T45	C1
3104168	FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (turma especial)	04	QUÍMICA	45M45	Lab. de Didática
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
MARIA LORENA DE ASSIS CÂNDIDO - SIAPE: 1746693 - REGIME 40H – CLASSE A – AUXILIAR					
3104130	PRÁTICA DESPORTIVA - turma 1	04	VETERINÁRIA/30	3M23 – 4M45	GINASIO
3104107	PRÁTICA DESPORTIVA - turma 3	04	AGRONOMIA/30	35N12	GINASIO
3104107	PRÁTICA DESPORTIVA - turma 4	04	AGRONOMIA/15	35N34	GINASIO
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
MARIO WINICIUS CARNEIRO MEDEIROS - SIAPE: 1662662 - REGIME 20H – CLASSE A – AUXILIAR					
3104144	LEGISLAÇÃO AGRARIA E AMBIENTAL	03	AGRONOMIA/40	4T456	B3
3104114	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	03	BIOLOGIA/40	6T123	A2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 06					
PÉRICLES DE FARIAS BORGES - SIAPE: 3506185 - REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO					
3104101	MATEMÁTICA II - turma	04	AGRONOMIA/40	3T23 – 6M45	D3
3104150	CALCULO I - turma 2	04	QUÍMICA/60	2N61 6N23	D2
3104195	CALCULO III	04	QUIMICA/20	2N23 6N61	D4
3103043	REGRESSÃO MÚLTIPLA E CORRELAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO)	04	PPGZ/30	3M2345	PPGZ 2 (CCA)
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
ROBSON DE LIMA PEIXOTO - SIAPE: 2053903 - REGIME DE – CLASSE A – ASSISTENTE A					
3104135	LIBRAS - turma 4	04	BIOLOGIA/50	23N61	C2

3104135	LIBRAS - turma 3	04	ZOO/10/AGRO/10 VET/10	23T45	C4
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
ROSEANE DE QUEIRÓS SANTOS - SIAPE: 2413094 - CLASSE A - ASSISTENTE A - SUBSTITUTA/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104140	ECONOMIA DA PRODUÇÃO - turma 1	04	AGRONOMIA/30	3M23 – 4M45	C2
3104137	ECONOMIA DA PRODUÇÃO - turma 1	04	ZOOTECNIA/30	4M23 - 3T23	C1
3104138	POLITICA AGRICOLA E CREDITO RURAL	02	ZOOTECNIA/30	3T45	C2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 10					
ROSIVALDO GOMES DE SÁ SOBRINHO - SIAPE: 1552777 - REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104008	EXTENSÃO RURAL - turma 01	04	ZOOTECNIA/30	6M45 – 5T45	A2
3104008	EXTENSÃO RURAL - turma 02	04	AGRONOMIA/50	5M23 – 4T23	A3
3104156	COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	04	VETERINARIA/45	6M12 – 5T12	A2
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
SIRLENE TRAJANO ALVES - SIAPE: 20352979 - REGIME 40H – CLASSE A – ASSISTENTE A		CRÉDITOS	CURSO/VAGAS	HORARIO	SALA
AFASTADA PARA CURSAR DOUTORADO					
SHEILA COSTA DE FARIAS - SIAPE: 272087 REGIME DE – CLASSE C – ADJUNTO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORARIO	SALA
3104105	INGLÊS INSTRUMENTAL I - turma 1	02	ZOOTECNIA/30	4T45	A3
3104105	INGLÊS INSTRUMENTAL I - turma 2	02	AGRONOMIA/30	6M23	C2
3104121	INGLÊS INSTRUMENTAL - II	02	ZOOTECNIA/20	5M23	A1
GDCFS01 24	INGLÊS TÉCNICO	03	QUIMICA/40	4N234	C1
3104117	METOD. DO TRAB. CIENTIFICO	03	VETERINARIA/50	4M456	C3
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					
SUELEN DE SOUZA ROCHA - SIAPE: 3003240 CLASSE A - ASSISTENTE A - SUBSTITUTA/T-20		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
3104096	MATEMÁTICA I	04	AGRONOMIA/30	4M23 5M45	C4
3104096	MATEMÁTICA (turma especial)	04	AGRONOMIA/1	4T45 5N12	C - LMM
3104101	MATEMÁTICA II	04	AGRONOMIA/30	4M45 5M23	B1
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
THIAGO SIQUEIRA PAIVA DE SOUZA - SIAPE: 2566114 - REGIME 40H – CLASSE B – ASSISTENTE		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
AFASTADO PARA CURSAR DOUTORADO					
WALTER ESFRAIN PEREIRA - SIAPE: 134777 - REGIME DE – CLASSE D – ASSOCIADO		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HÓRARIO	SALA
3104133	ESTATISTICA EXPERIMENTAL - turma 1	04	AGRONOMIA/30	2T45 – 3T23	D2
3104133	ESTATISTICA EXPERIMENTAL - turma 2	04	5	5M23 3T45	Lab. de Didática (CCA)
3104039	ESTATISTICA EXPERIMENTAL - turma 1	04	ZOOTECNIA/40	4M45 – 2T23	C4
SAGRO00 77	ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL II (PÓS- GRADUAÇÃO)	03	PPGA/20	NÃO TEM NO SIGAA	NÃO TEM NO SIGAA
SCISO003 6	ESTATISTICA MULTIVARIADA (PÓS- GRADUAÇÃO)	03	PPGCS/25	2M14 6T23	DSER 8 (CCA)
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 08					
WILSON JOSE FELIX XAVIER - SIAPE: 20699391 - REGIME DE – CLASSE A – ADJUNTO A		CRÉDITOS	CURSOS/VAGAS	HORÁRIO	SALA
CÓDIGO	DISCIPLINA				
3104204	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	04	BIOLOGIA/35	23T45	A2
3104160	FUNDAMENTO SOCIO HISTO EDUC	04	QUÍMICA/20	23N61	B2
3104172	DIDÁTICA	04	QUÍMICA/20	23N34	C4
CARGA HORÁRIA SEMANAL DE SALA DE AULA = 12					

EXTENSÃO

	AÇÕES DE EXTENSÃO	PROFESSOR COORDENADOR	EDITAL
1	<i>A interdisciplinaridade entre Matemática, Física, Química e Biologia em espaços não-formais no município de Remígio-PB</i>	<i>Péricles De Farias Borges</i>	<i>PROBEX</i>
2	<i>A utilização de novas práticas para auxiliar o processo ensino/aprendizagem nas aulas de Matemática</i>	<i>Arthur Gilzeph Farias Almeida</i>	<i>PROBEX</i>
3	<i>Base Nacional Curricular Comum: Olhares Docentes</i>	<i>Ângela Cristina Alves Albino</i>	<i>PROBEX</i>
4	<i>Educação Matemática No Apoio Ao Ensino Fundamental II</i>	<i>Lázaro de Souto Araújo</i>	<i>PROBEX</i>
5	<i>Equoterapia: uma ação interdisciplinar para o atendimento de pessoas com necessidades especiais - terceira edição</i>	<i>Ana Cristina Silva Daxenberger</i>	<i>PROBEX</i>
6	<i>Gênero e Sexualidade em Debate: Educação em Direitos, pelo Fim da Violência</i>	<i>Anita Leocádia Pereira dos Santos</i>	<i>PROBEX</i>
7	<i>Identidade afro-brasileira e enfrentamento do racismo: construindo novas relações sociais</i>	<i>Rosivaldo Gomes De Sá Sobrinho</i>	<i>PROBEX</i>
8	<i>Inserção social através da Informática, uma abordagem envolvendo toda comunidade – 2018</i>	<i>Márcia Verônica Costa Miranda</i>	<i>PROBEX</i>
9	<i>O Cavalo como recurso terapêutico no acompanhamento do desenvolvimento motor de crianças com deficiências</i>	<i>Maria Lorena de Assis Candido</i>	<i>PROBEX</i>
10	<i>Produção de mudas e plantas ornamentais no agreste paraibano: sustentabilidade, inclusão social e geração de trabalho e renda - fase III</i>	<i>Elizanilda Ramalho do Rego</i>	<i>PROBEX</i>
11	<i>Recursos Computacionais para a Inclusão de Pessoas Especiais da APAE da cidade de Areia-PB</i>	<i>Geovane Vitor de Vasconcelos</i>	<i>PROBEX</i>
11 AÇÕES DE EXTENSÃO – PROBEX			

PROFESSOR	AÇÃO DE EXTENSÃO - 2018
Ana Cristina Silva Daxenberger 4 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 3	CÓD – PJ062-2018 COORDENADORA – Equoterapia: Uma Ação Interdisciplinar Para O Atendimento De Pessoas Com Necessidades Especiais – Terceira Edição CÓD - PJ258-2018 COLABORADORA - Implantação de jardim sensorial na APAE-Areia, para favorecer ações de equoterapia CÓD - PJ038-2018 COLABORADORA - Identidade afro-brasileira e enfrentamento do racismo: construindo novas relações sociais CÓD - PJ102-2018 COLABORADORA - O Cavalo como Recurso Terapêutico no Acompanhamento do Desenvolvimento Motor de Crianças com Deficiências
Andreia de Sousa Guimarães 1 AÇÃO COLABORA - 1	CÓD - PJ461-2018 COLABORADORA - Universidade em ação: programa de coleta seletiva e sustentabilidade ambiental
Ângela Cristina Alves Albino 2 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 1	CÓD – PJ412-2018 COORDENADORA – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes CÓD – PJ038-2018 COLABORADORA – Identidade afro-brasileira e enfrentamento do racismo: construindo novas relações sociais
Anita Leocádia Pereira Dos Santos 1 AÇÃO COORDENA - 1	CÓD - PJ141-2018 COORDENADORA - Gênero e Sexualidade em Debate: Educação em Direitos, Pelo Fim da Violência 2018
Arthur Gilzeph Farias Almeida 1 AÇÃO COORDENA - 1	CÓD - PJ419-2018 COORDENADOR - A Utilização de Novas Práticas para Auxiliar o Processo Ensino/Aprendizagem nas Aulas de Matemática
Cauby Dantas 1 AÇÃO COLABORA - 1	CÓD – PJ412-2018 COLABORADOR – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes
Elizanilda Ramalho do Rêgo 2 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 1	CÓD - PJ322-2018 COORDENADORA - Produção de mudas e plantas ornamentais no Agreste Paraibano: sustentabilidade, inclusão social e geração de trabalho e renda: fase III CÓD - PJ407-2018 COLABORADORA - Processamento de pimentas no Agreste Paraibano: inclusão social e geração de trabalho e renda: fase III
Emanuelle Alícia Santos de Vasconcellos	NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM
Franklin Kaic Dutra Pereira 1 AÇÃO COLABORA - 1	CÓD - PJ237-2018 COLABORADOR - Interações De Linguagem E Cultura Lúdica Da Infância Na Educação Infantil
Geovane Vitor Vasconcelos 1 AÇÃO COORDENA - 1	CÓD - PJ385-2018 COORDENADOR - Recursos Computacionais para a Inclusão de Pessoas Especiais da APAE da Cidade de Areia-PB
José Caetano	NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM
Laércio de Barros Silva	NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM
Lara Toledo Henriques 1 AÇÃO COLABORA - 1	CÓD – PJ062-2018 COLABORADORA – Equoterapia: Uma Ação Interdisciplinar Para O Atendimento De Pessoas Com Necessidades Especiais – Terceira Edição
Lázaro De Souto Araújo 3 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 2	CÓD - PJ692-2018 COORDENADOR - Educação Matemática No Apoio Ao Ensino Fundamental II CÓD - PJ102-2018 COLABORADOR - O Cavalo como recurso terapêutico no acompanhamento do desenvolvimento motor de crianças com deficiências CÓD - PJ450-2018 COLABORADOR - A interdisciplinaridade entre matemática, física, química e biologia em espaços não-formais no município de Remígio-PB
Magna Lúcia Da Silva 1 AÇÃO COLABORA - 1	CÓD – PJ412-2018 COLABORADORA – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes

<p>Márcia Verônica Costa Miranda 5 AÇÕES COORDENADORA - 1 COLABORADORA - 4</p>	<p>CÓD - PJ224-2018 COORDENADORA - Inserção social através da Informática, uma abordagem envolvendo toda comunidade – 2018</p> <p>CÓD - PJ062-2018 COLABORADORA - Equoterapia: Uma Ação Interdisciplinar Para O Atendimento De Pessoas Com Necessidades Especiais, Terceira Edição</p> <p>CÓD - PJ479-2018 COLABORADORA - Horta Na Escola</p> <p>CÓD - PJ385-2018 COLABORADORA - Recursos Computacionais para a Inclusão de Pessoas Especiais da APAE da Cidade de Areia-PB</p> <p>CÓD - PJ280-2018 COLABORADORA - Cursinho Pré-Enem Comunitário Do CCA</p>
<p>Marcos Antônio Pimentel Pequeno</p>	<p>NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM</p>
<p>Maria Betânia Sabino Fernandes 2 AÇÕES COLABORADORA - 2</p>	<p>CÓD - PJ141-2018 COLABORADORA - Gênero eSexualidade em Debate: Educação em Direitos, Pelo Fim da Violência 2018</p> <p>CÓD - PJ450-2018 COLABORADORA - A interdisciplinaridade entre matemática, física, química e biologia em espaços não-formais no município de Remígio-PB</p>
<p>Maria Lorena De Assis Cândido 2 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 1</p>	<p>CÓD - PJ102-2018 COORDENADORA - O Cavalo como Recurso Terapêutico no Acompanhamento do Desenvolvimento Motor de Crianças com Deficiências</p> <p>CÓD – PJ062-2018 COLABORADORA – Equoterapia: Uma Ação Interdisciplinar Para O Atendimento De Pessoas Com Necessidades Especiais – Terceira Edição</p>
<p>Mário Winícius Carneiro Medeiros</p>	<p>NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM</p>
<p>Pérciles de Farias Borges 1 AÇÃO COORDENA - 1</p>	<p>CÓD - PJ450-2018 COORDENADOR - A interdisciplinaridade entre matemática, física, química e biologia em espaços não-formais no município de Remígio-PB</p>
<p>Robson de Lima Peixoto 2 AÇÕES COLABORA - 2</p>	<p>CÓD – PJ062-2018 COLABORADOR – Equoterapia: Uma Ação Interdisciplinar Para O Atendimento De Pessoas Com Necessidades Especiais – Terceira Edição</p> <p>EV015-2018 COLABORADOR - Fórum Nordeste De Docentes Surdos De Libras Nas IES</p>
<p>Roseane de Queirós Santos 1 AÇÃO COLABORA - 1</p>	<p>CÓD - PJ385-2018 COLABORADORA - Recursos Computacionais para a Inclusão de Pessoas Especiais da APAE da Cidade de Areia-PB</p>
<p>Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho 2 AÇÕES COORDENA - 1 COLABORA - 1</p>	<p>CÓD - PJ038-2018 COORDENADOR - Identidade afro-brasileira e enfrentamento do racismo: construindo novas relações sociais</p> <p>CÓD – PJ412-2018 COLABORADOR – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes</p>
<p>Sheila Costa De Farias 1 AÇÃO COLABORA - 1</p>	<p>CÓD – PJ412-2018 COLABORADOR – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes</p>
<p>Suelen De Souza Rocha 1 AÇÃO COLABORA - 1</p>	<p>CÓD - PJ419-2018 COLABORADORA - A Utilização de Novas Práticas para Auxiliar o Processo Ensino/Aprendizagem nas Aulas de Matemática</p>
<p>Walter Esfrain Pereira</p>	<p>NÃO COORDENA NEM PARTICIPA DE NENHUM</p>
<p>Wilson José Felix Xavier 1 AÇÃO COLABORA - 1</p>	<p>CÓD – PJ412-2018 COLABORADOR – Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes</p>
<p>11 AÇÕES DE EXTENSÃO VINCULADAS À PROFESSORES DO DCFS</p>	

PESQUISA

ANA CRISTINA SILVA DAXENBERGER - 1 PROJETO
- Avaliação do Programa Aluno Apoiador na Visão dos Professores do CCA
ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - 18 PROJETOS
- Seleção entre e dentro de famílias F5, F6 e F7 para fatores de crescimento, porte e resistência ao etileno em pimenteiras ornamentais (<i>Capsicum annuum</i>)
- Seleção de pimenteiras para corte
- Harança para fatores de sensibilidade ao etileno e da arquitetura da planta em pimenteiras ornamentais
- Seleção entre e dentro de famílias F3, F4 e F5 para fatores de crescimento, porte e resistência ao etileno em pimenteiras ornamentais (<i>Capsicum annuum</i>)
- Resistência ao etileno em populações segregantes de pimenteiras ornamentais
- Estratégias de Controle da Invasão Biológica por <i>Sporobolus Indicus</i> (L) R. na Caatinga e Ecossistemas Associados
- Genética e seleção entre e dentro de famílias F2 para fatores de crescimento, porte e fatores pós-produção em pimenteiras ornamentais
- Seleção e Hibridação de variedades pimenteiras ornamentais (<i>Capsicum spp.</i>)
- Seleção entre e dentro de linhagens de pimenteiras (<i>Capsicum spp.</i>) sob condições naturais de estresse hídrico no Brejo e Semi-árido Paraibano.
- Análise dialélica do potencial ornamental em pimenteiras
- Estratégias de controle da invasão biológica por <i>Prosopis juliflora</i> (Sw.) DC. na Caatinga e ecossistemas associados
- Enriquecimento da caatinga com fruteiras xerófilas previamente selecionadas quanto a qualidade de frutos
- Prospecção E Conservação Da Variabilidade Genética De Forrageiras Nativas Da Caatinga Com Potencial De Uso Na Alimentação De Pequenos Ruminantes
- Enriquecimento da caatinga com umbuzeiros submetidos a seleção para qualidade de frutos
- Biodiversidade, Conservação E Uso Sustentável De Orquídeas Coletadas Na Mata Do Pau Ferro ? Areia – PB
- Projeto de Implantação da Biofábrica para Multiplicação de mudas de Palma Forrageira no município de Areia-PB
- Desenvolvimento de protocolo para produção in vitro de mudas de umbuzeiro (<i>Spondia tuberosa L</i>) por meio de microenxertia
- Caracterização morfoagronômica, química e física de frutos e seleção de ornamentais em espécies do gênero <i>Capsicum</i>
WALTER ESFRAIN PEREIRA - 5 PROJETOS
- Hidrogel em mudas de cajueiro
- Índices de sustentabilidade da bananicultura no Brejo paraibano
- Silício e adubo verde em duas variedades de maracujazeiro
- Adubação nitrogenada no crescimento inicial da romãzeira (<i>Punica granatum L</i>)
- Granulometria de esterco em mudas de moringa
PÉRICLES DE FARIAS BORGES - 2 PROJETOS
- Análise da Influência dos Elementos Meteorológicos na Evapotranspiração de Referência no Semiárido Paraibano
- Estudo de Variáveis Ambientais no Estado da Paraíba, Utilizando a Teoria de Shannon
LARA TOLEDO HENRIQUES - 2 PROJETOS (COLABORAÇÃO)
- Avaliação De Produto Homeopático (Homeobase Figotonus®) Como Aditivo No Suplemento De Vacas Leiteiras Em Confinamento: Produção E Qualidade Do Leite, Parâmetros Sanguíneos, Digestibilidade E Consumo
- Farelo De Amendoim Em Substituição Ao Farelo De Soja Na Dieta De Vacas Leiteiras Em Confinamento
- Parâmetros Sanguíneos E Ruminais
28 PROJETOS DE PESQUISA

MONITORIAS

Péricles de Farias Borges (COORDENADOR) Arthur Gilzeph Farias Almeida Elizanilda Ramalho do Rego Geovane Vitor Vasconcelos Lázaro de Souto Araújo Márcia Verônica Costa Miranda	Monitoria Integrada em Componentes Curriculares de Matemática, Estatística e Informática do DCFS/CCA/UFPB
Lara Toledo Henriques (COORDENADORA) Maria Lorena De Assis Candido	Vicissitudes acadêmicas na prática da monitoria
2 MONITORIAS CADASTRADAS NO SIGAA	

ORIENTAÇÕES

DOCENTE	Monit.	Tutor.	TCC (grad.)	Dissert. (mest.)	Tese (dout.)	Estág. Sup.	Estág. Curr.	Estág. Remunerad	Iniciação Científica	Extens
Ana Cristina Silva Daxenberger								2	1	5
Andreia de Sousa Guimarães			2			32				9
Arthur Gilzeph Farias Almeida	2									4
Elizanilda Ramalho do Rêgo	2						3	2	3	1
Emanuelle Alícia Santos de Vasconcellos								1		
Geovane Vitor Vasconcelos	1									1
José Caetano										1
Lara Toledo Henriques	2	2			2			1		
Lázaro De Souto Araújo	1									
Márcia Verônica Costa Miranda	1									1
Maria Lorena De Assis Cândido	2									5
Péricles de Farias Borges	1								2	1
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho										3
Suelen De Souza Rocha	1									
Walter Esfrain Pereira				6	5				2	

SETORES

SETOR DE EDUCAÇÃO	SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS	SETOR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA	SETOR DE ESPORTES	SETOR DE METABOLISMO
Wilson José Felix Xavier (CHEFE DO SETOR)	Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos (CHEFE DO SETOR)	Péricles de Farias Borges (CHEFE DO SETOR)	Maria Lorena de Assis Cândido (CHEFE DO SETOR)	Lara Toledo Henriques (CHEFE DO SETOR)
Ana Cristina Silva Daxenberger	Cauby Dantas	Arthur Gilzeph Farias Almeida		José Caetano da Silva Filho
Andreia de Sousa Guimarães	Marcos Antônio Pimentel Pequeno	Elizanilda Ramalho do Rêgo		
Ângela Cristina de Alves Albino	Mário Winícius Carneiro Medeiros	Geovane Vitor Vasconcelos		
Anita Leocádia Pereira dos Santos	Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	Lázaro de Souto Araújo		
Magna Lúcia da Silva	Laércio de Barros Silva	Márcia Verônica Costa Miranda		
Maria Betânia Sabino Fernandes	Roseane de Queirós Santos	Suelen de Souza Rocha		
Sheila Costa de Farias		Walter Esfrain Pereira		
Robson de Lima Peixoto				
Franklin Kaic Dutra Pereira				

CHEFIAS DE LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	LABORATÓRIO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
Lázaro de Souto Araújo	Maria Betânia Sabino Fernandes

COLEGIADOS DE CURSOS

AGRONOMIA	VETERINÁRIA	BIOLOGIA	ZOOTECNIA	QUÍMICA
Geovane Vitor de Vasconcelos (TITULAR)	Sheila Costa de Farias (TITULAR)	Elizanilda Ramalho do Rêgo (TITULAR)	Cauby Dantas (TITULAR)	Arthur Gilzeph Farias Almeida (TITULAR)
Márcia Verônica Costa Miranda (SUPLENTE)	Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos (SUPLENTE)	Andreia de Sousa Guimarães (SUPLENTE)	Maria Lorena de Assis Cândido (SUPLENTE)	Péricles de Farias Borges (SUPLENTE)

COLEGIADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ZOOTECNIA	VETERINÁRIA
Lara	Péricles
	Lázaro

COMISSÕES PERMANENTES

ESTÁGIO PROBATÓRIO	ASCENSÃO FUNCIONAL	CAPACITAÇÃO DOCENTE
Lara Toledo Henriques (PRESIDENTE)	Maria Betania Sabino Fernandes (PRESIDENTE)	Ângela Cristina de Alves Albino (PRESIDENTE)
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho (MEMBRO)	Wilson José Felix Xavier (MEMBRO)	Cauby Dantas (MEMBRO)
Marcos Antônio Pimentel Pequeno (MEMBRO)	Lázaro de Souto Araújo (MEMBRO)	Andreia de Sousa Guimarães (MEMBRO)
Ângela Cristina de Alves Albino (SUPLENTE)	Anita Leocádia Pereira dos Santos (SUPLENTE)	

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

PROGRAMA DE MESTRADO DO DCFS	CRIAÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA	APROVEITAMENTO DO CONCURSO DE CATARINA
Sheila Costa de Farias (PRESIDENTE)	Pérciles de Farias Borges (PRESIDENTE)	Wilson José Felix Xavier
Cauby Dantas	Geovane Vitor Vasconcelos	Andreia de Sousa Guimarães
Geovane Vitor Vasconcelos	Arthur Gilzeph Farias Almeida	Ângela Cristina de Alves Albino
Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos	Lázaro de Souto Araújo	
Robson de Lima Peixoto	Maria Betânia Sabino Fernandes	
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	Wilson José Felix Xavier	

COMISSÕES DO CCA

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA
Cauby Dantas
Maria Betania Sabino Fernandes
Mario Winicius Carneiro Medeiros

ASSESSORIAS

GRADUAÇÃO	PESQUISA	EXTENSÃO	PLANEJAMENTO
Ângela Cristina de Alves Albino	Walter Esfrain Pereira	Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos

OUTROS

CONSUNI	CONSEPE	COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
Lara Toledo Henriques (SUPLENTE)	Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos (TITULAR)	Ana Cristina Silva Daxenberger (TITULAR)
	Sheila Costa de Farias (SUPLENTE)	Robson de Lima Peixoto (SUPLENTE)

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO DO SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Este Plano de Trabalho, estruturado segundo os três pilares componentes da Universidade e nas possibilidades de atividades administrativas e de representação, consiste na apresentação de um conjunto de ações inerentes ao Setor de Ciências Sociais e Humanas, pertencente ao Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais da UFPB (DCFS/CCA/UFPB). Desse modo, o referido plano contempla as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, bem como as atividades administrativas e de representação, no prazo de um ano, referente ao ano civil de 2018.

1. O Setor

O setor de Ciências Sociais e Humanas do DCFS, atualmente, é composto por sete (07) docentes com perfis acadêmicos distintos no que concerne à formação, quais sejam:

Quadro I: Perfil dos docentes do Setor de Ciências Sociais

Docente	SIAPE	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Cauby Dantas	11256881	Sociologia/Mestre	DE
Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos	2864992	Economia/Doutora	DE
Laércio De Barros Silva	2995058	Administração/Mestre	T-20
Marcos Antônio Pimentel Pequeno	3355426	Filosofia/Doutor	DE
Mário Winicius Carneiro Medeiros	1662662	Direito/Mestre	T-20
Roseane de Queirós Santos	2413094	Administração/Mestre	T-20
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	15527774	Sociologia/Doutor	DE

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do DCFS

2. Atividades de Ensino Previstas

Mesmo compreendendo que a docência, como uma prerrogativa dos professores do magistério superior, não se atém especificamente ao ato de ensinar, é possível apreender que nossa atividade fundamental (no sentido de ser elementar) centrar-se-á na formação dos discentes, tanto no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem inerente à sala de aula, bem como em outros espaços e contextos, mediante estratégias formativas, contínuas e dialógicas. No que concerne a esse pilar universitário, são objetivos do setor:

- desenvolver aulas dialógicas, tornando partícipes os sujeitos inerentes ao processo, a partir de seus saberes e experiências vividas;
- estimular a reflexão acerca dos temas abordados em sala de aula;
- contextualizar os conteúdos programáticos com as questões da atualidade;
- propor atividades avaliativas individuais e coletivas;
- realizar atividades de orientações voltadas para o ensino, tais como: estágio docência, estágio curricular, estágio supervisionado, trabalhos de conclusão de curso, monitoria, etc.

Especificamente, no âmbito do ensino, as atividades previstas para o ano de 2018, são:

Quadro II: Atividades de ensino previstas

Cauby Dantas	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES/PROJETOS/MONITORIAS
<ul style="list-style-type: none">• Educação das relações étnico raciais (45h);• Fundamentos de sociologia e antropologia (30h);• Sociologia rural (45h)• Sociologia rural (45h) <p>2018.1</p> <ul style="list-style-type: none">• Sociologia Rural (45h)• Sociologia Rural (45h)• Antropologia da Educação (45h)• Educação das relações étnico raciais (45h)	<ul style="list-style-type: none">• PROLICEN 2018: Educar para a diversidade: um olhar para a Lei 10.639/03 e 11.645/08 (01 orientando)• Orientação de TCC (graduação): Maria Elisângela N. da Silva
Carga horária total (semestral/semanal)	165h/11h 180h/12h

Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<p>2017.2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do Agronegócio (45h) • Gestão do Agronegócio (45h) • Comercialização e Marketing Agropecuário (45h) • Gestão Empresarial e Marketing (45h) <p>2018.1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do Agronegócio (45h) • Comercialização e Marketing Agropecuário (45h) • Gestão Empresarial e Marketing (45h) 	<ul style="list-style-type: none"> • Estágio Docência (Discente: Aianne Batista Lira – PPGZ)
Carga horária total (semestral/semanal)	180h/12h 135h/9h
Laércio De Barros Silva	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Administração Rural (60h) • Planejamento Agro. e elab. de projetos (60h) 	*****
Carga horária total (semestral/semanal)	120h/8h
Marcos Antônio Pimentel Pequeno	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<p>2017.2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deontologia (30h) • Bioética (30h) • Bioética (30h) • Filosofia da Ciência (30h) <p>2018.1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deontologia (30h) • História e Filosofia da Ciência (30h) • História e Filosofia da Ciência (30h) • Filosofia da Ciência (30h) 	*****
Carga horária total (semestral/semanal)	120h/8h
Mário Winicius Carneiro Medeiros	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<p>2017.2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação agrária e ambiental (45h) • Política e Legislação Ambiental (45h) <p>2018.1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação agrária e ambiental (45h) • Política e Legislação Ambiental (45h) • Política e Gestão Ambiental (45) 	*****
Carga horária total (semestral/semanal)	90h/6h 135h/9h
Roseane de Queirós Santos	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Economia da Produção (60h) • Economia da Produção (60h) • Política Agrícola e Crédito Rural (30h) 	*****
Carga horária total (semestral/semanal)	150h/10h
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	
DISCIPLINAS MINISTRADAS	ORIENTAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e extensão rural (60h) • Extensão rural (60h) • Extensão rural (60h) 	Estágio Curricular Obrigatório (Discente: Marlene Pereira do Nascimento)
Carga horária total (semestral/semanal)	180h/12h

SÍNTESE DO SETOR	
Carga horária 2017.2 (média semanal) p/ docente	9,6h
Carga horária 2018.1 (média semanal) p/ docente	9,6h
Média de disciplinas ofertadas por semestre	23
Orientações	02

Fonte: Elaboração própria a partir das informações prestadas pelos docentes do setor.

3. Atividades de Pesquisa Previstas

Considerando-se que a pesquisa é um dos pilares das atividades universitárias e um dos principais objetivos institucionais, compreende-se a necessidade de desenvolver atividades que estimulem a percepção, a análise crítica e a inquietação dos discentes envolvidos para que as mesmas cumpram, verdadeiramente, seu papel social, que é o de impactar e de transformar realidades e contextos. Desse modo, entende-se que a pesquisa é, por si só, um processo educativo inerente ao trabalho docente em toda a sua vida acadêmica, conforme ressalta Demo (2007)¹: “não se faz antes pesquisa, depois educação, ou vice-versa, mas, no mesmo processo, educação através da pesquisa”.

No que concerne a esse pilar institucional, genericamente, objetiva-se:

- desenvolver atividades de pesquisa participante;
- registrar atividades de pesquisa junto à PROPESQ;
- cadastrar um grupo de pesquisa junto ao DCFS;
- socializar os conhecimentos e abordagens sobre os objetos de pesquisas, a partir das múltiplas formações dos docentes e discentes envolvidos nas atividades do setor.

A seguir, no Quadro III, são apresentadas de forma específica as propostas a serem desenvolvidas pelo setor, as quais têm como escopo o desenvolvimento da pesquisa científica, visando atender os anseios e interesses coletivos da comunidade em geral, propondo soluções de problemas, apresentando novas abordagens e olhar crítico sobre os fenômenos sociais e humanos.

Quadro III: atividades de pesquisa previstas

DOCENTE	ATIVIDADE DE PESQUISA	FUNÇÃO	EVENTOS/ PUBLICAÇÕES/OR IENTAÇÕES
Cauby Dantas	*****	*****	*****
Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos	Projeto I: Economias de escala e escopo na educação básica: um estudo de caso para o estado da Paraíba. (DCFS e Departamento de Economia). Projeto II: Abordagens e dimensões do Agronegócio Brasileiro (DCFS)	Coordenadora/ coordenadora	- Produção e publicação de dois (02) artigos.
Laércio De Barros Silva	*****	*****	*****
Marcos Antônio Pimentel Pequeno	Grupo de Trabalho Teoria e História dos Direitos Humanos (DCFS e Campus I/UFPB)	Participante	- Produção e publicação de dois (02) artigos. - Publicação de um capítulo de livro
Mário Winicius Carneiro Medeiros	*****	*****	*****
Roseane de Queirós Santos	*****	*****	*****
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	Grupo de pesquisa, Educação, inclusão social e sustentabilidade (diretório de grupos CNPQ)	Vice-Coordenador	Organização de livros (02): DAXENBERGER. A. C. S; SÁ SOBRINHO, R. G; SILVA, M. L. Orgs).

¹ DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8 ed. Campinas- SP: Autores Associados, 2007.

			Educação e etnicidade: diálogos interdisciplinares. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017 DAXENBERGER, A. C. S. e SÁ SOBRINHO (ORG. Comunidades quilombolas e diversidade étnico-racial: diferentes olhares e perspectivas. UFPB., 2014.
SÍNTESE DO SETOR			
Total de atividades de pesquisa previstas	03	Publicações previstas	07

Fonte: Elaboração própria a partir das informações prestadas pelos docentes do setor.

4. Atividades de Extensão Previstas

A partir da percepção de que a extensão universitária é o elo entre a instituição e a sociedade, uma vez que permite os transbordamentos dos saberes e conhecimentos produzidos internamente para os diversos atores sociais inerentes a uma comunidade, propõe-se, nessa seção, um conjunto de atividades que visam atender às demandas institucionais e comunitárias nesse sentido. Assim, por se configurar como uma ponte permanente entre universidade e sociedade, compreende-se que a extensão deva ser executada de forma dialógica, participativa e significativa na construção de conhecimentos. Desse modo, genericamente, propõem-se os seguintes objetivos:

- desenvolver atividades de extensão segundo um processo educativo, alinhado às atividades de ensino e pesquisa;
- realizar atividades de extensão participativa, estimulando e subsidiando as participações dos diversos setores da sociedade;
- socializar os saberes acadêmicos, considerando-se as possibilidades de melhoria e transformações das condições de vida da comunidade em questão;
- propiciar aos discentes do CCA, experiências extensionistas significativas para seu processo de formação acadêmica.

Especificamente, apresenta-se no Quadro IV, os projetos de extensão a serem desenvolvidos pelo setor, os quais foram pensados para atender às demandas das comunidades locais, extrapolando os limites físicos da universidade, bem como com o intento de contribuir com a formação dos alunos do Centro de Ciências Agrárias da UFPB.

Quadro IV: atividades de extensão previstas:

DOCENTE	ATIVIDADE DE EXTENSÃO	FUNÇÃO	EVENTOS/ PUBLICAÇÕES/ ORIENTAÇÕES
Cauby Dantas	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Intérpretes do Brasil - Curso de Pedagogia. PET UFCG. • Programa de Educação Tutorial – PET. UFCG. 	<p>Coordenador</p> <p>Coordenador</p>	

Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos	PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO/2018: Mais flores: empreendedorismo, estratégias de comercialização, marketing e turismo rural aplicados às atividades das produtoras de flores do município de Areia-PB.	Coordenadora	Produção e publicação de um (01) artigo. Cinco orientações (01 bolsista e 4 voluntários)
Laércio De Barros Silva	PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO/2018: Mais flores: empreendedorismo, estratégias de comercialização, marketing e turismo rural aplicados às atividades das produtoras de flores do município de Areia-PB.	Colaborador	*****
Marcos Antônio Pimentel Pequeno	Atividades Teatrais no CCA (em negociação).	Coordenador	*****
Mário Winicius Carneiro Medeiros	*****	***** ***	*****
Roseane de Queirós Santos	PROBEX 2018: Recursos computacionais para a inclusão de pessoas especiais da APAE de Areia-PB. PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO/ 2018: Mais flores: empreendedorismo, estratégias de comercialização, marketing e turismo rural aplicados às atividades das produtoras de flores do município de Areia-PB.	Coordenadora Adjunta Colaboradora	*****
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	PROBEX 2018: Identidade afro-brasileira e enfrentamento do racismo: construindo novas relações sociais PROBEX 2018: Base Nacional Curricular Comum: olhares docentes Coordenador: Ângela Cristina Alves Albino PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO/ 2018: Mais flores: empreendedorismo, estratégias de comercialização, marketing e turismo rural aplicados às atividades das produtoras de flores do município de Areia-PB.	Coordenador Colaborador Coordenador Adjunto	Evento: II Semana de valorização da cultura afro-brasileira Orientações PROBEX (discentes): Lucimere de Souza Oliveira Thais Aparecida Vitoriano Dantas Talita Sthefany da Silva
SÍNTESE DO SETOR			
Total de atividades de pesquisa previstas	04	Publicações /eventos previstos/ orientações	01 publicação 01 evento 08 orientações

Fonte: Elaboração própria a partir das informações prestadas pelos docentes do setor.

5. Atividades administrativas e de representação

Considerando-se que, afora as atividades fundamentais do ensino, da pesquisa e da extensão, os docentes também podem desenvolver atividades administrativas e de representação, as quais são consideradas essenciais para o adequado funcionamento da Instituição, apresenta-se a seguir, no Quadro V, as projeções de tais atividades para o ano de 2018.

Quadro V: Atividades administrativas e de representação

DOCENTE	ATIVIDADE
Cauby Dantas	<ul style="list-style-type: none">• Assessor de Graduação do CCA• Membro Titular do Colegiado do curso de Zootecnia (Representante do DCFS)• Membro Titular do Conselho Municipal de Cultura, Areia-PB. (Representante do CCA)
Emanuelle Alcía Santos de Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none">• Membro titular do CONSEPE;• Membro suplente do colegiado de Medicina Veterinária.• Assessora de planejamento do DCFS;
Laércio De Barros Silva	*****
Marcos Antônio Pimentel Pequeno	<ul style="list-style-type: none">• Subchefe do DCFS
Mário Winicius Carneiro Medeiros	*****
Roseane de Queirós Santos	*****
Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho	<ul style="list-style-type: none">• Assessor de Extensão DCFS/CCA

Fonte: Elaboração própria a partir das informações prestadas pelos docentes do setor.

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO DO SETOR DE EDUCAÇÃO

ENSINO:

- Realização de reuniões mensais do setor;
- Organização de oficinas pedagógicas de formação docente, destinadas aos professores do CCA, como ação destinada à diminuição do alto índice de evasão escolar no campus. Essas ações pedagógicas seriam baseadas nos princípios do respeito à diversidade dos estudantes e dos professores, interdisciplinaridade, respeito ao saber do outro e diálogo. As oficinas seriam ofertadas no sentido de atender os cursos que tivessem interesse, a partir de demandas dos docentes de cada curso, atendendo assim, um curso por semestre. Os possíveis temas que podem fazer parte dessa formação continuada dos professores são:
 - Metodologias do Ensino Superior;
 - Relação professor estudante e professor;
 - Avaliação da Aprendizagem;
 - Recursos Audiovisuais aplicados aos diferentes cursos.
- Organização e reestruturação do Laboratório Didático Pedagógico (Ladiped);

PESQUISA

- Criação de um grupo de pesquisa vinculado ao setor de Educação, de caráter interdisciplinar (a partir das formações específicas dos docentes), dentro dos critérios da PROPEAQ/UFPB, e registro no Diretório de grupo de pesquisa

EXTENSÃO

- Realização de Palestras no campus II, como ações do projeto de extensão PROBEX intitulado “Base Nacional Comum Curricular: Olhares Docentes”, coordenado pela professora Ângela Cristina Alves Albino;
- Organização e realização do II Círculo de Metodologia Científica em dois dias, entre os meses de agosto e setembro;
- Organização e realização do Encontro Estadual da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), nos dias 12 e 13 de abril;
- Organização do Encontro de Vivências sobre Equoterapia, associado às ações do projeto de Extensão Equoterapia: uma ação interdisciplinar no atendimento de pessoas com deficiência, na Apae, com previsão para Abril ou Maio de 2018;
- Organização e realização do I Encontro de Ensino de Química no Brejo Paraibano, previsto para o mês de novembro;
- Publicação do livro organizado por Ana Cristina S. Daxenberger e Andreza Aparecia Polia, associado ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade, no qual apresenta ações afirmativas que a UFPB desenvolve no atendimento de pessoas com necessidades educacionais, matriculadas nos cursos de graduação; ações de inclusão por meio de práticas educacionais e extensão; e para finalizar um sessão especial em que se apresenta pesquisa no tocante à educação de surdos, a ser publicado no segundo semestre de 2018.
- Publicação de um artigo escrito pelos professores Ana Cristina S. Daxenberger e Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho, associado às ações do NEABI, que retrata a implantação da Lei nº 10.639/03 nos municípios de Arara, Remígio e Areia, com previsão de publicação do livro até dezembro de 2018.
- Publicação de capítulo de livro escrito pelo professor Wilson José Félix Xavier, intitulado “O diálogo “fraturado”: a filosofia como *therapein* aos obstáculos da educação e da pesquisa”, com previsão de publicação até dezembro de 2018;
- Publicação de capítulo de livro escrito pelo professor Wilson José Félix Xavier intitulado “A busca da excelência educativa na era dos grupos escolares: os sentidos da instrução e da educação no projeto das escolas renovadas na Paraíba (1890-1931)”, no livro “Uma história da escolarização pública: da era das cadeiras isoladas à era dos grupos escolares na Paraíba quinze anos depois”, com previsão de publicação até junho de 2018 (ISBN: 978-85-68102-34-3)
- Publicação da tese da professora Ângela Crisitina Alves Albino

PÓS-GRADUAÇÃO

- Participação na banca de doutorado de Kézia Cortez da Silva, do PPGE/UFPB, em Março de 2018, pela prof^a. Ana Cristina Silva Daxenberger, sob orientação da professora Edneide Jazine.
- Participação em banca de doutorado de Mariana Marques Teixeira, do PPGE/UFPB, pelo professor Wilson José Félix Xavier, sob orientação do professor Antonio Carlos Ferreira Pinheiro.
- A abertura do curso de Mestrado em Educação Rural: interdisciplinar, o qual foi submetido a CAPES em 2017.

ANEXO III - PLANO DE TRABALHO DO SETOR DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

1. APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, o ensino de graduação no Brasil vem passando por um amplo processo de transformação com implementação das novas diretrizes curriculares, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, cujas ações são previstas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e procuram implementar uma dinâmica que propicie uma melhor formação para os profissionais egressos da universidade.

O Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba comporta as disciplinas básicas de todos os cursos de graduação deste Centro, sendo eles: Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas e Química (Licenciatura e Bacharelado). As disciplinas ministradas no DCFS além de constituírem a estrutura curricular-pedagógica obrigatória e básica de todos os cursos de graduação existentes no Centro de Ciências Agrárias, quais sejam: Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Química, também são importantes para as atividades de extensão e pesquisa dos projetos desenvolvidos neste Centro.

Nas áreas de **Matemática, Estatística e Informática** a cada semestre letivo, as disciplinas de Matemática I-II, Matemática Aplicada às Ciências Agrárias, Fundamentos de Matemática, Matemática Aplicada à Zootecnia, Bioestatística, Estatística Geral, Estatística Aplicada à Medicina Veterinária, Estatística Experimental e Informática são ministradas nos cursos de Agronomia, Zootecnia, Biologia, Medicina Veterinária e Química do CCA, em Areia. Estas disciplinas atendem a uma alta demanda de alunos, tendo em vista que são ministradas a cada semestre para os cursos deste centro. Portanto, as disciplinas da área de Matemática, Estatística e Informática abordam predominantemente uma série de definições e aplicações que comprovam a interpretação numérica de conceitos que são tão importantes quanto à resolução de problemas dentro do contexto dos cursos de graduação onde a vivência e o interesse pela prática são predominantes, tornando-se necessário criar um método de aprendizagem que motive e desperte o interesse dos estudantes.

Propor ações didático-pedagógicas para melhorar a ação do professor em uma época de grandes transformações tecnológicas e num mundo saturado de informações, exige atuação em várias direções norteada por uma política institucional clara e criativa. De um lado, a melhoria pedagógica requer rever concepções práticas educacionais, redefinições de metas e objetivos, reavaliação de estratégias e a utilização de novos recursos didáticos. Este projeto busca a melhoria no processo de ensino-aprendizagem da graduação, bem como possuem atividades conjuntas com projetos de pesquisa e/ou extensão executados neste Departamento, como é o caso dos projetos de Informática, Matemática, Estatística, etc.

Os objetivos deste projeto visam à melhoria do profissional formado deste Centro, provendo-lhe, além do domínio do conteúdo em sua área de atuação, mostrar que deverão ter capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e se comunicar, como todo moderno profissional do século XXI. Para isto, os cursos procuram enfatizar uma abordagem baseada na competência, formando profissionais flexíveis, criativos e críticos.

2. ATIVIDADES DE ENSINO (Graduação)

No Setor de Matemática, Estatística e Informática estão contempladas as disciplinas de Matemática I e II, Fundamentos de Matemática, Matemática Aplicada à Zootecnia, Cálculo I, II e III, Álgebra Linear, Estatística Geral, Estatística Experimental, Estatística Aplicada à Medicina Veterinária, Bioestatística, Informática, Introdução à Informática, Processamento de Dados I, Introdução às Ciências da Computação, Informática (Zootecnia), onde estas disciplinas atendem aos cursos de Agronomia, Zootecnia, Biologia, Medicina Veterinária e Química. As referidas disciplinas atendem todos os cursos de acordo com planos políticos pedagógicos de seus respectivos cursos.

Objetivos e Metas

- Fornecer uma formação básica em matemática (nos conteúdos descritos no plano de curso de cada disciplina);
- Estabelecer relações entre os conceitos matemáticos apresentados e as Ciências Agrárias;
- Desenvolver a capacidade do aluno de identificar, formular e resolver problemas nos diversos ramos da Agronomia;
- Orientação de monitoria, tutoria e demais programas acadêmicos;

- Participação e orientação nos Projetos de Monitoria do Setor de Matemática, Estatística e Informática, pleiteando um número maior de bolsas;

Para que o aluno seja capaz de:

- Dominar os conceitos apresentados no decorrer do curso;
- Aplicar os conhecimentos matemáticos adquiridos nos diversos ramos da Agronomia;
- Vislumbrar a contribuição que a aprendizagem da Matemática pode oferecer na sua área de atuação.
- Fornecer uma formação básica em Estatística (nos conteúdos descritos no plano de curso de cada disciplina);
- Estabelecer relações entre os conceitos Estatísticos apresentados e as Ciências Agrárias;
- Desenvolver a capacidade do aluno de identificar, formular e resolver problemas nos diversos ramos das Ciências Agrárias.

DISCIPLINAS

Disciplina (Código)	Disciplina (Nome)	Depto (Sigla)	Curso vinculado	Alunos (Matriculados)		Professor
				2017.2	2018.1	
3104122	Estatística Aplicada à Medicina Veterinária	DCFS	Med Veterinária	58		Elizanilda Ramalho do Rêgo
3104062	Estatística Geral		Agronomia	25		
3101050	Técnicas de Cultivo in Vitro Aplicadas a Agricultura (Pós-Graduação)		Pós de Agronomia	7		
3104049	Estatística	DCFS	Zootecnia	23		Lázaro de Souto Araújo
3104119	Experimental		Zootecnia	4		
3104043	Estatística Geral		Biologia	40		
3104079	Bioestatística		Biologia			
SANIM0033	Fundamentos de Matemática		PPGCAN		12	
SZOOT0044	Estatística Aplicada à Ciência		PPGZ		18	
3103043	Animal (Pós-Graduação) Estatística Experimental (Pós-Graduação) Regressão Múltipla e Correlação (Pós-Graduação)	PPGZ		20		
3104049	Estatística	DCFS	Zootecnia	7	13	Walter Esfrain Pereira
3104133	Experimental		Agronomia	30	9	
SAGR00077	Estatística Experimental		Pós de Solos e Agronomia			
SCIS00036	Estatística Experimental II (Pós-Graduação) Estatística Multivariada (Pós-Graduação)					
3104090	Informática	DCFS	Agronomia	21		Márcia V. Costa Miranda
3104115	(Agronomia)		Med Veterinária	13		
3104118	Introdução à Informática		Zootecnia	45		
3104095	Matemática Aplicada a	DCFS		32		Geovane Vitor
3104090	Zootecnia		Zootecnia	29		

	Informática					Vasconcelos
3104096 3104101	Matemática – I Matemática – II	DCFS	Agronomia Agronomia	31 28		Suelen de Souza Rocha
3104145 3104150 3104096	Álgebra Linear Cálculo I Matemática I	DCFS	Química Química Agronomia	11 24 30		Arthur Gilzeph de Farias Almeida
3104150 3104158 3104195 3104079 3104101 SANIM0033 SZOOT0044 3103043	Cálculo - I Cálculo - II Cálculo - III Fundamentos de Matemática Matemática II Animal (Pós-Graduação) Estatística Experimental (Pós-Graduação) Regressão Múltipla e Correlação (Pós-Graduação)	DCFS	Química Biologia Agronomia PPGCAN PPGZ PPGZ	36 ----- 8 ----- 19	12 18	Péricles de Farias Borges

Professor	QUANTIDADE DE ORIENTAÇÕES							
	Monit.	Estágio sup.	Iniciação Científica	Extensão	Pós-Grad.	Orientações de estágio docência na Pós-Graduação em Agronomia	Orientações de estágio curriculares do curso de agronomia	Supervisões de Pós-doutorado concluídas - Pós-Graduação em Agronomia
Arthur Gilzeph Farias	2			4				
Elizandira Ramalho	2		3	1	10	2	3	1
Geovane Vasconcelos	1			1				
Lázaro de Souto	1							
Márcia Miranda	1			1				
Péricles Borges	1		2	1				
Suelen Rocha	1							
Walter Esfrain			2		11			

Além das atividades de Ensino desenvolvidas pelos professores do setor, foi criada uma comissão para a elaboração do PPC do Curso de Licenciatura em Matemática, a qual tem como membros os professores Arthur Gilzeph de Farias Almeida, Geovane Vitor Vasconcelos, Lázaro de Souto Araújo, Maria Betânia Sabino Fernandes, Péricles de Farias Borges e Wilson José Felix Xavier.

Também serão realizadas reuniões mensais ao longo dos semestres 2017.2-2018.1, envolvendo todo o setor para a discussão e resolução de demandas referentes ao mesmo.

Na área de ensino, o setor de Matemática, Estatística e Informática, nos programas de Monitoria, está contemplado atualmente com 7 bolsas, e programa de Tutoria, voltado para as

disciplinas de Cálculo ofertadas pelo DCFS, atualmente foi contemplado com 6 bolsas, totalizando 13 bolsas.

Elaborar resumos expandidos, para serem apresentados no ENID 2018;

Contamos atualmente com um laboratório de Matemática e Estatística vinculado ao DCFS e o LACACIA-Laboratório Didático vinculado a Direção de Centro.

3. ATIVIDADES DE PESQUISA

O setor conta com dois Pesquisadores de Produtividade: a professora Elizanilda Ramalho do Rêgo e professor Walter Esfrain Pereira.

- orientar a execução de experimentos a serem conduzidos nos Programas de Pós-Graduação em Agronomia e em Ciências do Solo do CCA, cujos resultados serão utilizados para elaborar dissertações e teses;
- publicar pelo menos dois artigos em revistas científicas;
- elaborar os relatórios finais da Iniciação Científica, para serem apresentados no ENIC 2018;
- submissão de projeto no Edital PIBIC ou PIVIC 2018 - 2019, visando desenvolver produtos e ações de Informática no CCA, em colaboração com outros Departamentos deste Centro;
- desenvolver pesquisas na área de modelagem Matemática e Estatística usando Softwares Livres, como Geogebra e o R Statistics;
- publicar artigos voltados para a área de Agrometeorologia, usando tratamento estatístico por meio do R;

Atualmente temos trabalhos de pesquisa a nível de PIBIC, com aproximadamente 5 bolsistas;

Títulos de projetos sendo desenvolvidos no PIBIC:

- **ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA DIÁRIA NO ESTADO DA PARAÍBA A PARTIR DO BANCO DE DADOS DO IMNET**

- **ANÁLISE DA TEORIA DA ENTROPIA UTILIZANDO DADOS PLUVIOMÉTRICOS NO ESTADO DA PARAÍBA**

Atividades de pesquisas em execução uso tecnologia para a inclusão de pessoas especiais.

Atividades de pesquisas em execução uso métodos algébricos para tomografia animal.

Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq, sob o título de Meteorologia e Recursos Hídricos, tendo como líder do Grupo o professor Péricles de Farias Borges e vice-líder o professor Walter Esfrain Pereira.

MEMBRO DO PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA, ONDE ESTÃO ANCORADOS OS PROJETOS ABAIXO DESCRITOS:

Projetos:

- Enriquecimento da caatinga com fruteiras xerófilas previamente selecionadas quanto a qualidade de frutos;
- Enriquecimento da caatinga com umbuzeiros submetidos a seleção para qualidade de frutos;
- PROSPECÇÃO E CONSERVAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE FORRAGEIRAS NATIVAS DA CAATINGA COM POTENCIAL DE USO NA ALIMENTAÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES;
- Desenvolvimento de protocolo para produção in vitro de mudas de umbuzeiro (*Spondia tuberosa* L) por meio de microenxertia;
- Projeto de Implantação da Biofábrica para Multiplicação de mudas de Palma Forrageira no município de Areia-PB;
- BIODIVERSIDADE, CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE ORQUIDEAS COLETADAS NA MATA DO PAU FERRO – AREIA - PB;;
- Melhoramento de pimenteiras;
- Caracterização morfoagronômica, química e seleção de plantas infestantes com potencial ornamental.

Artigos publicados em periódicos:

1. [PESSOA, A. M. S.](#); [REGO, E. R.](#); [CARVALHO, M. G.](#); [SANTOS, C. A. P.](#); [REGO, M. M.](#) Genetic diversity among accessions of *Capsicum annuum* L. through morphoagronomic characters. GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH. , v.17, p.1 - 15, 2018.

2. [doi>](#) BELARMINO, K.S.; [Rêgo, M.M.](#); [Bruno, R.L.A.](#); MEDEIROS, G.D.A.; ANDRADE, A.P.; [Rêgo, E.R.](#) Genetic diversity in a *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz population assessed by RAPD molecular markers. GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH. [JCR](#), v.16, p.1 - 10, 2017.
3. [doi>](#) Barroso, P.A.; [Rêgo, M.M.](#); [Rêgo, E.R.](#); FERREIRA, K.T.C. Genetic effects of in vitro germination and plantlet development in chilli pepper. GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH. [JCR](#), v.16, p.1 - 10, 2017.
4. CRISPIM, J. G.; REGO, E. R.; [RÊGO, M. M.](#); Nascimento, N F F; [BARROSO, P. A.](#) Stigma receptivity and anther dehiscence in ornamental pepper. HORTICULTURA BRASILEIRA. [JCR](#), v.35, p.609 - 612, 2017.
5. CRISPIM, J. G.; REGO, E. R.; SILVA JUNIOR, C. G.; [BARROSO, P. A.](#); [REGO, M. M.](#) VISITANTES FLORAIS DE PIMENTEIRAS MALAGUETA (*Capsicum frutescens* L.). ANAIS DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIÊNCIA AGRÔNOMICA. , v.13/14, p.234 - 241, 2017.

Artigos aceitos para publicação em periódicos:

- PEREIRA, A. M. S.; [Rêgo, E.R.](#); CRUZ, M. P.; SANTOS, C. A. P.; [RÊGO, M. M.](#); SILVA, P. D. Germinação e desenvolvimento in vitro de pimenteira ornamental em função da salinidade. AGROPECUÁRIA TÉCNICA (UFPB), 2018.
- FRANCA, C. F. M.; RIBEIRO, W. S.; SANTOS, M. N. S.; PETRUCCI, K. P. O. S.; [Rêgo, E.R.](#); Finger, F L Growth and quality of potted ornamental pepper treated with paclobutrazol. PESQUISA AGROPECUARIA BRASILEIRA. [JCR](#), 2018.
- [Rêgo, E.R.](#); FERREIRA, A. P. S.; FINGER, F.L. Resfriamento Artificial Em Bulbos De Cebolas Armazenados Em Silos Verticais De Alvenaria". "Resfriamento Artificial Em Bulbos De Cebolas Armazenados Em Silos Verticais De Alvenaria. Horticultura Brasileira. [JCR](#), 2018.

Revisor de periódicos:

- Revista brasileira de horticultura ornamental
- Ourela of agricultural Science and Technology
- Ciência Rural
- Acta ecologica Sinica
- Plos one
- International Journal of Agricultural research
- Frontiers of Biology
- American journal of experimental agrônomo
- African journal of biotechnology
- Acta physiologiae plantarum
- Agrária
- Scientiae Agrícola
- Tropical plant physiologiae
- Plant genetic resources
- Tropical plant pathology
- Sabrao journalof breeding genetics
- Biologia plantarum
- Journal of agricultural science and technology
- Deep Sea research
- Acta Amazônica
- Pesquisa agropecuária tropical
- Pesquisa agropecuária brasileiraEuphytica
- Acta scientiarum
- Scientiae horticultura

- Scietiae agraria
- Horticultura brasileira
- Crop breeding and applied biotechnology
- Revista ciência agrônômica
- Revista agropecuária técnica

Membro de corpo editorial:

- Revista agropecuária técnica

Membro de comitê e assessoramento:

- Conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico

Revisor de projeto de agência de fomento:

- Conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico

Livros publicados:

- Divergência genética e análise dialética em pimenteiras ornamentais (*Capsicum anuum*). João Pessoa: Editora UFPB, 2017, v. 200.p.92.

Visitas técnicas/palestras:

- Universidade da Flórida, Gainesville, USA.
- Estatística como filtro qualitativo na divulgação da pesquisa científica, Instituto Federal Goiânia, 2017.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O Centro de Ciências Agrárias tem sido contemplado no quesito extensão e tem ocupado uma posição de referência na UFPB, como um todo. Nas atividades vinculadas a extensão nosso setor foi contemplado, com 5 bolsas de extensão que foram 1 voluntário. Mostrando desta forma a importância da extensão junto a comunidade acadêmica e a comunidade que atendida com estes projetos.

Relação dos Projetos de Extensão com seus títulos e resumos cada um:

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PARA AUXILIAR O PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Resumo: Ano após ano a educação básica brasileira vem sofrendo com índices de avaliações cada vez mais baixos, segundo dados de instrumentos de avaliação como o IDEB e PISA. Em particular na Matemática, esses índices são ainda piores e não mostram nenhuma expectativa de melhora. Tais índices acabam refletindo nas instituições de ensino superior, visto que muitos discentes que ingressam nos cursos de graduação têm bastante dificuldade nas disciplinas que envolvem operações matemáticas básicas ou raciocínio lógico, ocasionando bastante falta de interesses, altos índices de evasão nas disciplinas e até mesmo elevada desistência do curso de graduação escolhido. Baseado no contexto acima, buscam-se diversas opções metodológicas que possibilitem motivação, autoconfiança, concentração, organização e execução de estratégias, raciocínio lógico e dedutivo, senso crítico e cooperativista de modo a desenvolver os conhecimentos e habilidades necessárias para um bom desempenho futuro na vida acadêmica e social. Assim sendo, este trabalho procura dar condições necessárias para que os discentes tenham menos deficiências em fundamentos da Matemática básica e fundamental, utilizando para isto jogos e desafios matemáticos além de softwares e jogos computacionais de forma a aumentar o interesse dos discentes pelos conceitos básicos da matemática.

PRODUÇÃO DE MUDAS E PLANTAS ORNAMENTAIS NO AGRESTE PARAIBANO: SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA: FASE III.

Resumo: As atividades deste projeto serão desenvolvidas no assentamento Senhor do Bonfim, localizados na região do agreste paraibano, município de Alagoinha, compostos de 40 famílias. Nos últimos dois anos foram desenvolvidas ações de extensão pelos docentes e discentes do CCA-UFPB e temos obtido êxito nas propostas. Com isto surgem novas necessidades dos grupos de produtores e produtoras para incrementar o seu negócio. Este projeto tem por objetivos: oferecer treinamento aos agricultores e agricultoras familiares para a confecção de fibras de bananeiras e confecção de vasos com as mesmas; produzir e disponibilizar aos agricultores novas variedades de cactos e pimenteiras ornamentais; oferecer curso de proteção de plantas e incentivar a comercialização das mudas por meio

da Associação fundamentada nos princípios da Economia Solidária. Além disto está previsto, neste projeto, o lançamento de uma cartilha sobre os temas dos minicursos e a realização do V Encontro de Plantas Ornamentais do Brejo Paraibano.

RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS ESPECIAIS DA APAE DA CIDADE DE AREIA-PB

Resumo: O sentimento atual da humanidade é o de inclusão e respeito amplos a todos os seres que habitam o planeta, bem mais do que em épocas passadas. Trata-se de um aspecto natural do processo da evolução humana. Não há mais espaço para exclusões, discriminações, preconceitos. Apesar de isso ser um pensamento comum e aceito universalmente, ainda há muito o que conquistar nesse campo. Assim, surgem cada vez mais instituições de diversas naturezas para tratar e respeitar pessoas que precisam de ajuda e proteção. No caso de pessoas especiais, uma instituição atuante, conhecida e importante é a APAE, presente em várias cidades da Paraíba. Este Projeto de Extensão propõe o uso de recursos tecnológicos para ajudar pessoas excepcionais: pessoas com necessidades visuais, portadores de síndrome de down, surdos e mudos, cadeirantes, bem como superdotados, autistas e os extraordinários. É sem dúvidas uma proposta extremamente nobre e altamente pertinente ao momento que o Brasil tem passado, emergente ao contexto, e revestido de consciência social e humana. Ressalta-se que, a tecnologia, quando bem aplicada fornece resultados favoráveis a todos os envolvidos e, citando tais resultados, espera-se com este Projeto que o público excepcional da APAE de Areia consiga mais interação e comunicação, acesso, respeito, qualidade de vida, oportunidade, dentro outros aspectos, ao serem submetidos aos recursos tecnológicos estabelecidos no Projeto, os quais focam software e dispositivos de computador projetados para pessoas especiais, a exemplo do teclado para pessoas com dificuldades visuais e dos programas de comunicação para surdos e mudos, dentro outros.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO APOIO AO ENSINO FUNDAMENTAL II

Resumo: A Universidade deve proporcionar um caminho para a construção de uma sociedade com responsabilidade social. Sendo assim, este projeto tem por finalidade aproximar a universidade da escola, visando atenuar as barreiras encontradas no processo de ensino-aprendizagem em matemática no ensino fundamental. Para alcançar tal objetivo o coordenador do projeto irá atuar junto com os discentes do curso de matemática na escola pública Municipal em Algodão de Jandaíra-PB, realizando atividades de extensão que visam aulas de apoio ao aprendizado na disciplina Matemática. Na oportunidade, os alunos do curso de Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas contemplarão a reflexão sobre a prática pedagógica, constituindo-se num momento privilegiado para a formação destes. Neste sentido, a reflexão, não é somente um simples processo de formação, mas, sobretudo de mudança de postura para com o ensino-aprendizagem em matemática. Palavras – Chave: Universidade, ensino e Algodão de Jandaíra.

INSERÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INFORMÁTICA, UMA ABORDAGEM ENVOLVENDO TODA COMUNIDADE – 2018

Resumo: O uso de novas ferramentas e recursos tecnológicos, notadamente Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), ainda se restringe a uma pequena camada da população brasileira, o que contribui para a concentração de poder e renda, bem como conhecimento, em uma camada da sociedade, acentuando as diferenças sociais. É essencial investir na formação do cidadão, como agente de transformação social, para melhorar a qualidade de vida das comunidades de baixa renda, e torná-los cidadãos inseridos na sociedade globalizada. Neste contexto, este projeto tem, como ponto de partida, a inclusão digital, com vistas a disseminar as novas tecnologias digitais de comunicação na comunidade do entorno da UFPB – Centro de Ciências Agrárias (CCA), a utilizar a Informática para resolver problemas cotidianos, alternativas para produção e trabalho diários e possuir um diferencial para alcançar o mercado de trabalho. Além disto, pretende-se estimular o exercício da cidadania, a aquisição e produção de conhecimentos, a capacitação profissional dos cidadãos e a divulgação de oportunidades locais. A Universidade procura fornecer elementos para o aperfeiçoamento da comunidade que a cerca. Baseado nisto, propõe-se, neste projeto, a inserção social baseada na tecnologia da informação, fornecendo o conhecimento em informática aos cidadãos das cercanias do CCA/UFPB, além de oferecer oficinas que promovam a sustentabilidade familiar e local, através de parcerias com outros departamentos do CCA, como o Departamento de Ciências Biológicas (DCB/CCA), notadamente na área de educação alimentar, horticultura e educação ambiental. Este projeto de extensão, em ação desde 2005 na UFPB, atendendo e capacitando mais de 1200 pessoas das comunidades da região, consiste na realização de cursos de Informática, oficinas de Horticultura, Educação alimentar e palestras, promovendo esforços de socialização e buscando ser uma fonte para domínio de novas tecnologias, com oportunidades de trabalho e de geração de renda.

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO-PB

Resumo: A extensão universitária possibilita ao estudante de graduação a oportunidade de desenvolver atividades importantes com a sociedade, colaborando com a aproximação da comunidade e a universidade. Este trabalho surgiu da necessidade de buscar novas alternativas para consolidar os conhecimentos básicos relacionados à matemática, química, física e biologia nos espaços não-formais, despertando o interesse e aprendizagem dos alunos. Desta forma, acreditamos que através da prática de atividades que ultrapassam as instalações da sala de aula, de maneira que seja uma modalidade de aprendizagem e construção do conhecimento para os futuros profissionais. É importante esclarecer que a educação não-formal se define como qualquer tentativa educacional organizada que normalmente, se realiza fora aos quadros do sistema formal de ensino. A utilização de ambientes extraescolares com a finalidade de desenvolver aprendizados é uma prática pouco explorada como estratégia de ensino na educação formal e para alcançar resultados significativos na aprendizagem, é necessária uma boa compreensão das funções, funcionamento e das potencialidades dos diferentes espaços que não abrangem apenas locais do ensino formal. As ações propostas priorizaram o desenvolvimento dos alunos para que houvesse a construção do conhecimento através da troca de experiências e saberes, encurtamento da distância entre o conhecimento teórico e prático, possibilidade do progresso cognitivo de quem aprende. O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos possibilidades de participar de projetos que visem a melhoria do aprendizado por meio de oficinas interdisciplinares realizadas em espaços não-formais de ensino para alunos que residem no meio rural do município de Remígio. Assim, através dessas ações estamos contribuindo para o desenvolvimento na qualidade do ensino público na área de ciências da natureza, proporcionando vivências interdisciplinares entre matemática, física, química e biologia, tornando a aprendizagem mais significativa e motivando alunos oriundos do meio rural da rede pública a ingressar em cursos de licenciatura nesta área. Palavras chave: Aprendizagem, Oficinas interdisciplinares, progresso cognitivo.

5. ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2017.2-2018.1

- Participar de comissões, conselhos, colegiados ou NDE's;
- Iniciar qualificação em nível de doutorado.
- Colaboração em projetos de extensão que envolvam a área de Informática;
- Continuidade ao projeto de extensão "OPI – Sede Areia", com escolas públicas de Areia-PB;
- Submissão de um projeto de iniciação científica para o processo seletivo de projetos de iniciação científica que será lançado em abril (caso seja possível minha participação, ou seja, se eu me enquadrar nas exigências do edital);
- Orientar aos discentes do CCA sobre metodologias de análises estatísticas de dados;
- Ministrando um curso sobre análises de dados utilizando softwares estatísticos, destinado à comunidade acadêmica do CCA;
- Ministrando cursos estatísticos utilizando o software R Statistics em dois níveis, básico e avançado;
- Participação no Encontro Interdisciplinar da Paraíba da Universidade Federal de Campina Grande Campus Souza-PB.
- Participação como membro do ad hoc do Encontro Interdisciplinar da Paraíba da Universidade Federal de Campina Grande Campus Souza-PB, na qualidade de avaliador dos trabalhos.
- Previsão de Participação do Comitê de Avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal da Paraíba.
- Previsão de Participação em banca examinadora de monografia, dissertações e Teses dos cursos de graduação e *lato sensu e stricto sensu*.
- Previsão de Participação efetiva em seminário ou minicurso visando o aperfeiçoamento profissional.
- Orientação de doutorado Sanduíche (Programa de Pós-Doutorado Sanduíche no Exterior- PDSE - CAPES. Estudante: Kadson Frutuoso no desenvolvimento do projeto intitulado "Divergência genética e análise dialética em pimenteiros ornamentais (*Capsicum anuum*)", em colaboração com o Dr. Alfonso Moreno Albacete, do Centro de Edafología y Biología Aplicada del Segura (CEBAS), Murcia, Espanha.
- Participação do Congresso Brasileiro de Olericultura, Bonito - MS.
- Participação do International Congress of Ornamental Breeding - Alemanha.
- Participação no Primeiro Workshop da Pós-Graduação em Agronomia - comissão organizadora e ministrante de mini-curso.
- Participação no ENIC, ENID e ENEX comapresentação de trabalhos e como avaliadora de trabalhos.
- Confecção, correção e tradução de artigos científicos e técnicos a serem submetidos em revista.
- Confecção de capítulo de livro intitulado "Ornamental peppers" Johan Van-Huylenbroeck, intitulado "Plant breeding ornamental crops", Springer.

6. ATIVIDADES VINCULADAS A CHEFIA DEPARTAMENTAL

Chefia do Setor de Matemática, Estatística e Informática

Chefia do Laboratório de Matemática e Estatística

Participação em Comissões

7. ATIVIDADES VINCULADAS A DIREÇÃO DE CENTRO

Chefia do LACACIA-LOBARATÓRIO DIDÁTICO

8. ATIVIDADES VINCULADAS AS COORDENAÇÕES

Participação em Colegiados de Curso

Participação em Colegiados de Curso de Pós-Graduação em Agronomia

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de Ensino, Pesquisa e Extensão apresenta atividades previstas para o ano civil de 2018, contemplando os períodos letivos 2017.2-2018.1. Onde o que está sendo proposto no mesmo poderá sofrer alterações ao longo de sua execução de acordo com a demanda que for apresentada pelo DCFS.

ANEXO IV - PLANO DE TRABALHO DO SETOR DE ESPORTES

1. APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, um novo panorama educacional vem surgindo, acentuando mudanças no sistema de ensino. As instituições de ensino superior não ficaram à margem deste processo de intensas transformações. Novos níveis e modalidades de educação, a ampliação do número de docentes, o aumento da oferta de cursos, o maior número de alunos e o surgimento de novas instituições estabeleceram um contexto de crescente demanda. Contudo, este processo dinâmico resultou em novos desafios para a educação, entre eles o de estabelecer a harmonia no crescimento do ensino superior, no que diz respeito à conciliação de aspectos quantitativos e qualitativos. Nesse contexto, acreditamos que manter um vínculo Institucional no Ensino Superior como professor de carga horária T-40, sem dedicação exclusiva, inviabiliza um trabalho consistente e de qualidade envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, uma vez que abre espaço para o profissional desenvolver as suas habilidades em outras IES, impossibilitando que o professor desenvolva um conjunto de atividades acadêmicas no espaço interno e externo da Instituição, de uma forma continuada e consistente.

A partir dessa preocupação, ao ingressar no Departamento de Ciências Fundamentais (DCFS), do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Janeiro de 2010, sempre procurei desenvolver atividades nos três pilares da Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), pois acredito ser a base para oferecermos uma maior qualificação na formação integral e cidadã dos nossos alunos, bem como aproximar a Universidade da Sociedade, assim sempre me dediquei exclusivamente à instituição nunca acumulando cargos e empregos, mesmo quando o regime de trabalho era de 20 horas semanais (2010 – 2013).

Atualmente, o Centro de Ciências Agrárias conta com sete cursos: Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e Química (Bacharelado e Licenciatura). Desses sete, atualmente sou professora do curso de Agronomia e Zootecnia. Em ambos os cursos leciono a disciplina Práticas Desportivas, atuando em três turnos distintos (matutino, vespertino e noturno) com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No último ano (2015), ingressei no Programa de Pós-Graduação em Ciências Animais do CCA/UFPB e desenvolvo as atividades discentes em paralelo com as atividades docentes.

Levando em consideração os fatos citados e buscando prestar um serviço docente de qualidade, além do reconhecimento por parte dos colegas e conselhos dessa Instituição de Ensino Superior (IES) da importância da dedicação exclusiva que venho desempenhando, elaboro esse plano bienal de atividades docentes que tem por finalidade registrar as atividades a serem desenvolvidas por mim na UFPB. Ressalvadas razões de força maior, assume-se esse que este plano é um documento que formaliza as intenções de realização das atividades e o compromisso entre o signatário e a UFPB.

Para melhor compreensão, o documento está organizado nas seguintes seções: identificação, atividades de ensino, atividades de pesquisa e produção bibliográfica, atividades de extensão, atividades administrativas e considerações finais. Todas as atividades apresentam, de maneira resumida, as ações do semestre atual (2015.2) e o planejado para os quatro semestres subsequentes: 2016.1; 2016.2; 2017.1; 2017.2.

2. ATIVIDADES DE ENSINO

No Setor de Esporte do DCFS está contemplada a disciplina de Práticas Desportivas que atende aos cursos de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Química. Em ambos os cursos a disciplina está inserida nos conteúdos curriculares dos Planos Políticos Pedagógicos dentro dos componentes complementares optativos. A disciplina contempla quatro (4) créditos e sessenta (60) horas aulas por semestre a ser cursada pelo estudante a partir do 1º período.

PRÁTICAS DESPORTIVAS

Ementa:

Saúde e qualidade de vida através do exercício físico, avaliação da aptidão física relacionada à saúde, prática de atividades físicas que favoreçam a elevação do nível dos componentes da aptidão física, estilo de vida ativo, nutrição e alimentação saudável, desvios posturais e suas implicações para uma vida saudável, saúde do trabalhador; prática de atividades tendo o animal como integrante do processo esportivo, prática de atividades desportivas com caráter recreativo.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos discentes conhecimentos e vivências práticas acerca das atividades físicas relacionadas à saúde e qualidade de vida a fim de permitir modificações no seu estilo de vida pela

incorporação de hábitos saudáveis, e participação em atividades recreativas que favoreça a cooperação, respeito mútuo, autonomia e dignidade.

Objetivos Específicos:

- Avaliar os componentes da aptidão física para melhor manutenção da saúde e qualidade de vida;
- Selecionar e realizar atividades que venham favorecer a elevação dos índices dos componentes da aptidão física relacionados à saúde;
- Organizar atividades em diferentes ambientes, visando à integração e melhoria na saúde e qualidade de vida dos envolvidos;
- Praticar atividades e esportes com caráter recreativo;
- Analisar os riscos potenciais dos desvios posturais e sedentarismo para o trabalho em suas respectivas áreas de atuação e para a saúde;
- Conhecer práticas de atividades tendo o animal como integrante do processo esportivo;
- Facilitar o conhecimento, valorização, respeito e apropriação da pluralidade como elemento integrante do ambiente;

Para auxiliar nas atividades de Ensino, a disciplina está engajada no programas de Monitoria do DCFS/CCA/UFPB. Para o semestre atual e o subsequente 2018.1, contamos com 01 monitor bolsista e outro voluntário.

3. ATIVIDADES DE PESQUISA

As atividades de pesquisas a serem desenvolvidas no setor de esportes, no ano 2018, estão relacionadas às atividades desenvolvidas no ensino e na extensão.

Através da coleta de dados realizada com os alunos da disciplina Prática Desportiva, alimentamos um banco de dados com resultados acerca do nível das aptidões físicas relacionadas a saúde, e assim temos subsídio para desenvolver estudos e pesquisas na área da saúde e qualidade de vida.

Através dos dados coletados nas ações de extensão, pretendemos desenvolver estudos e pesquisas acerca da evolução motora de crianças com necessidades especiais praticantes de equoterapia.

Pretende-se estruturar e publicar pelo menos 2 artigos em revistas indexadas da área.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O CCA possui uma posição de destaque na UFPB pelo seu caráter extensionista, sempre participando e conquistando bolsas e recursos financeiros para a Instituição através das atividades de extensão. Inserido no CCA, o DCFS se apresenta como um departamento que se destaca no referido Centro em atividades dessa natureza pelo número e qualidade dos seus programas e projetos.

Para o ano de 2018, o Setor de Esportes executará dois projetos de extensão vinculados ao Edital PROBEX e FLUJEX.

PROBEX 2018: O Cavallo Como Recurso Terapêutico No Acompanhamento Do Desenvolvimento Motor De Crianças Com Deficiências.

Resumo: O cavalo como recurso terapêutico utilizado como um agente promotor em uma abordagem multidisciplinar na prática da equoterapia vem abrindo caminhos e descobertas favorecendo a seus praticantes portadores de diversos tipos de deficiências o pleno desenvolvimento biopsicossocial através de estímulos neurológicos, motores e psicológicos. Cientificamente, é comprovado que a equoterapia, desde que empregada de maneira correta, é promotora do desenvolvimento das potencialidades de pessoas com deficiência. Entretanto, ainda são poucas as produções científicas que utilizam instrumentos de avaliação motora para mensurar o desenvolvimento motor e os benefícios da equoterapia nesta população. Assim, o presente projeto de extensão universitária tem como intenção colaborar com os atendimentos realizados pela APAE – Areia/PB junto as crianças deficientes praticantes de equoterapia, tendo como objetivo principal analisar o nível do desenvolvimento motor através da prescrição individualizada de programas e atividades motoras tendo o cavalo como recurso terapêutico, além de possibilitar a vinculação de ações curriculares pela participação de profissionais de diferentes áreas (interdisciplinaridade), graduandos dos cursos oferecido pelo Centro de Ciências Agrárias (Zootecnia, Medicina Veterinária, Licenciaturas de Ciências Biológicas e Química), que poderão contribuir e aprender com a execução da equoterapia e colocar em prática seus conhecimentos acadêmicos, planejando, executando e avaliando suas ações no âmbito das práticas de saúde e educação além de contribuir na elaboração de produções acadêmicas, já que todas as ações contarão com registro de dados os quais poderão auxiliar em novas pesquisas que socializarão e fomentarão outras práticas de inclusão social nos âmbitos de atendimentos à saúde e à educação do público participante, porém a maior das contribuições relacionadas a este projeto de extensão estará associada

à participação de ações sociais efetivas, vivências e integração com diferentes situações e realidades sociais acreditando-se que estaremos contribuindo efetivamente para melhor qualidade de vida dessa população, podendo aumentar suas chances de inserção na sociedade.

FLUEX 2018: CCA Em Movimento: Saúde, Bem Estar E Qualidade De Vida Através Do Exercício Físico.

Resumo: O sedentarismo representa um dos principais fatores de risco à saúde, causando um grande impacto na saúde pública, ocasionando o aparecimento de doenças degenerativas não transmissíveis em um número crescente de pessoas. A prática de atividades físicas e a incorporação de hábitos saudáveis estão diretamente relacionadas ao aumento da longevidade e a melhora na qualidade de vida. Levando-se em consideração esta relação, o projeto CCA em Movimento, através de suas ações possibilita atividades as quais favorecem que jovens e adultos pertencentes à comunidade acadêmica do CCA/UFPB, Campus II, tomem consciência da importância de manter um estilo de vida ativo e saudável, além de informar, avaliar e orientar a prática de exercícios físicos que venham favorecer a elevação dos índices dos componentes da aptidão física. Devido a grande demanda interna e externa atendida pelo Setor de Esporte/DCFS/CCA/UFPB, para que este projeto pudesse ser executado, pensou-se em uma metodologia diferenciada tendo os alunos do Campus como tutores das ações propostas. O procedimento metodológico baseia-se em uma metodologia participativa, tendo os próprios alunos do CCA/UFPB como tutores responsáveis por ministrar aulas em uma modalidade prática de atividade física que pratique ou tenha praticado por um considerável espaço de tempo, e que este tenham sido suficiente para possibilitar conhecimento acerca da sistematização e aplicação do conteúdo prático da modalidade escolhida. Dentre as modalidades oferecidas estão a prática da capoeira, dança do ventre, jiu-jitsu e treino funcional. As aulas acontecem nos ambientes para prática do Setor de Esportes DCFS/CCA/UFPB em horários distintos ao longo da semana, para que haja maior adesão por parte da comunidade acadêmica. No ano de 2017, integraram as práticas oferecidas um total de 70 pessoas de ambos os sexos, com faixa etária de 21 a 25 anos, e estas se mantêm participativas com frequência regular. Baseando-se na vivência prática da equipe executora do projeto e por relatos dos próprios participantes, foi possível observar modificações quanto a aspectos relacionados à melhoria da qualidade de vida, gosto e permanência na prática pela modalidade escolhida, modificações de hábitos quanto ao estilo de vida e o aumento de componentes relacionados a saúde na aptidão física.

6. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ESPORTIVAS

De acordo com a CERTIDÃO N^o 17/2016/DCFS/CCA/UFPB, estarei atuando no período 2015/2018 como chefe do setor de esportes. Nesta atividade, busca-se administrar e organizar as ações desenvolvidas nos ambientes vinculados ao Setor de Esportes e realizam-se encaminhamentos e solicitações para melhorar a estrutura física e material do setor.

Como atividades físicas e esportivas para o ano de 2018, estamos programando:

- atendimentos semanais pra avaliação física e prescrição de treinos.
- administração e suporte técnico a academia do CCA/UFPB.
- organização dos horários para as práticas recreativas esportivas no ginásio de esportes, bem como a orientação de novos alunos voluntários que atuam como tutores junto à organização dessas práticas.
- dar suporte as atividades desenvolvidas pela AAAFM (Associação Atlética Acadêmica Fernando Peixe).
- para o segundo semestre de 2018, pretende-se realizar a terceira edição dos Jogos Olímpicos do CCA/UFPB.
- dar suporte na realização dos eventos esportivos planejados pelos diretórios acadêmicos dos cursos do CCA/UFPB.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se, portanto, que o presente plano de Ensino, Pesquisa e Extensão apresenta atividades previstas para o ano civil. Fica claro, portanto, que as atividades poderão ser ampliadas de acordo com outras necessidades apresentadas pelo Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais, bem como a partir das demandas percebidas na execução das atividades aqui propostas.

ANEXO V - PLANO DE TRABALHO DO SETOR DE METABOLISMO E BIOFÍSICA

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Ciências Agrárias, pertencente à Universidade Federal da Paraíba, localiza-se no município de Areia, mesorregião do Agreste e microrregião do Brejo Paraibano. O Campus oferece cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Química e Ciências Biológicas. O Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais por sua vez, comporta as disciplinas fundamentais que constituem a grade curricular obrigatória desses cursos.

Os cursos de Ciências Agrárias relacionam-se com aspectos da exploração da terra, de criação de animais e de cultivo de vegetais, dentre outros. Suas atividades possuem o objetivo de aumentar a produção, aprimorar as tecnologias de manejo e preservação dos recursos naturais e biodiversidade de fauna e flora. Contudo, é uma área muito ampla que envolve muitos aspectos do meio ambiente.

O setor de Metabolismo do DCFS compreende as disciplinas ligadas a química e a física da vida. Metabolismo por definição é o conjunto de transformações e reações através das quais se realizam os processos de síntese e degradação de moléculas nas células. O termo é originário da palavra grega *metabole*, que significa “mudança” ou “troca”. Bioquímica e Biofísica são ciências interdisciplinares que utilizam princípios e métodos da química e da física na investigação das transformações que ocorrem nos planos químicos e físicos dos seres vivos, assim como, os seus processos metabólicos.

2. DOCENTES:

1- Prof^a. Lara Toledo Henriques – Zootecnista, Doutorado em Produção Animal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense.

SIAPE -1725661, Regime de trabalho DE, Professor Associado I.

Disciplinas ministradas na graduação: Bioquímica Aplicada, Bioquímica II.

Disciplinas ministradas na pós-graduação: Bioquímica, Tópicos Avançados de Fisiologia da Reprodução e Lactação, Fisiologia da Lactação.

2- Prof. José Caetano da Silva Filho - Bacharel em Ciências Biológicas, Doutorado em Biotecnologia de Recursos Naturais pela Universidade Federal do Ceará.

SIAPE - 2417730, Regime de trabalho Prof. Substituto, Professor Assistente A.

Disciplinas ministradas na graduação: Biofísica, Metodologia Científica e Pesquisa Aplicada.

3. ATIVIDADES

As atividades de ensino, pesquisa e extensão representam o fundamento da existência das Universidades e apresentam característica de indissociabilidade entre si. Ao efetuar o ajuntamento entre a transmissão de conhecimento e a produção de conhecimento, a Universidade cumpre seu papel.

3.1. ENSINO

O setor de Metabolismo é responsável pelas disciplinas da área de Bioquímica Metabólica e Biofísica do DCFS.

3.1.1. Bioquímica Aplicada, oferecida no curso de Zootecnia

Química dos compostos orgânicos constituintes das células. Interação dos constituintes químicos das células com o meio celular. Metabolismo intermediário. Análise química de compostos celulares e de secreções orgânicas de origem animal. Estudo experimental de atividades enzimáticas, do metabolismo da glicose, glicogênio e corpos cetônicos em várias situações fisiológicas. Integração e controle do metabolismo. Bioquímica analítica quantitativa. Bioquímica do rúmen. Bioquímica da lactação.

3.1.2. Bioquímica II, oferecida no curso de Medicina Veterinária

Estudo bioquímico da célula. Enzimas e coenzimas. Bioquímica e aminoácidos. Bioquímica de proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucléicos. Integração e controle do metabolismo. Bioquímica analítica quantitativa. Bioquímica do rúmen; Bioquímica da lactação.

3.1.3. Biofísica, oferecida nos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas

Processos de transporte através de membranas celulares. Bioeletrogênese. Transmissão sináptica. Mecanismos de comunicação celular. Biofísica da contração muscular.

3.1.4. Bioquímica, oferecida no programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ)

Metabolismo celular. Interrelações metabólicas no organismo animal. Bioquímica hormonal. Bioquímica das moléculas secretoras do aparelho digestivo. Bioenergética.

3.1.5. Fisiologia da Lactação, oferecida no programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ)

Desenvolvimento da glândula mamária, durante a vida pré e pós-natal, principalmente durante a puberdade e as diferentes fases da lactação. Alterações hormonais que acompanham o desenvolvimento da glândula mamária, bem como as adaptações fisiológicas e metabólicas que acompanham a lactogênese. Aspectos fisiológicos e metabólicos que afetam a galactopoiese e/ou a qualidade do leite. Fisiologia e controle neuroendócrino da lactação e da ejeção do leite, aspectos hormonais e comportamentais. Estresse provocado pela ordenha e pelo desmame, implicações fisiológicas e perda de produção leiteira.

3.1.6. Tópicos Avançados de Fisiologia da Reprodução e Lactação, oferecida no programa de doutorado integrado em Zootecnia (PDIZ)

Regulação neuro-endócrina dos processos reprodutivos: eixo hipotálamo-hipófiseovário/testículo. Adrenais, tireóide e as interrelações com a função reprodutiva. Hormônios ligados à reprodução e ao complexo lactogênico. Mecanismos de Ação Hormonal. Puberdade, conduta sexual, produção de sêmen, ciclo estral, fertilização e gestação. Fisiologia do parto.. Incremento do desempenho reprodutivo nas espécies de interesse zootécnico através da sincronização de cio, indução da ovulação, inseminação artificial, transferência de embriões. Fisiologia da lactação: processos secretórios, lactogênese e involução da glândula Mamária. Fatores que afetam a composição e secreção de leite.

3.2. PROJETO DE ENSINO

3.2.1. Monitoria

3.2.1.1. Profa. Lara Toledo Henriques (coordenação)

- Título: VICISSITUDES ACADÊMICAS NA PRÁTICA DA MONITORIA

Resumo: O projeto objetiva desenvolver um programa de auxílio de aprendizagem e inserção aos alunos matriculados nos cursos de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Química, oferecidos no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, assistidos pelas monitorias das áreas de metabolismo animal e de atividade física humana, nos períodos 2017.2 e 2018.1. Acrescido a isto, o aluno-monitor, empenhado em seu processo de ensino e aprendizagem, poderá desenvolver habilidades próprias da docência em apoio ao professor, obter desenvolvimento pessoal e acadêmico, auxiliar os seus colegas estudantes a superarem deficiências, contribuir para redução da evasão e falta de motivação, e atuar na multiplicidade de saberes entre a tríade: professor, monitor e aluno. A carga horária de 12 horas semanais de cada aluno-monitor será distribuída entre encontros com o orientador, preparação de material didático, auxílio em atividades práticas e assistência aos alunos matriculados nos componentes curriculares. Em concomitância, serão desenvolvidos arquivos de áudios que versarão sobre os conteúdos de Bioquímica, os *podcasts*. Outros recursos tecnológicos também serão utilizados, tais como, aplicativos de mensagens multiplataforma e redes sociais, para promover atendimento dinâmico. Dessa forma, pretende-se com o projeto de monitoria, contribuir de forma satisfatória no processo de ensino e aprendizagem, ampliando os horizontes acadêmicos dos alunos, nitidificando o conteúdo e contornando as idiosincrasias dos grupos. Com a atuação dos monitores, espera-se um aumento no índice de aprovação, redução no número de evasão e repetência nos componentes curriculares. Objetiva-se ainda, que o desenvolvimento da docência contribua para a formação pessoal e acadêmica do monitor, quanto ao seu futuro profissional. Finalmente, ao formar bem nossos alunos, contribuimos para que o mercado de trabalho tenha profissionais bem qualificados, o que retornará em valorização do ensino superior.

3.2.2. Tutoria

3.2.2.1. Profa. Lara Toledo Henriques (coordenação);

- Título: A TUTORIA COMO AUXÍLIO DE APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE BIOQUÍMICA METABÓLICA DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DO CCA-UFPB

Resumo: O projeto objetiva desenvolver um programa de auxílio de aprendizagem aos alunos matriculados nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, na área de metabolismo animal. Esta área envolve conceitos sobre a química da vida e é ministrada nas disciplinas, Bioquímica II e Bioquímica Aplicada que são oferecidas como componentes obrigatórios do PPCs dos cursos. Disciplinas estas, baseadas em conceitos teóricos e fundamentais que são extremamente abstratos e de caráter microscópico, que necessitam de desenvolvimentos de conceitos mentais para suportar os eventos que explicam os processos biológicos. Devido a sua natureza abstrata e interdisciplinar, são observados altos índices de evasão, retenção e reprovação para estas disciplinas nos cursos do CCA da UFPB. Estes índices vêm se repetindo no decorrer do desenvolvimento e do crescimento da universidade com a ampliação de novas turmas. Turmas estas muito heterogêneas, com grande número de alunos, e vários com dificuldades de aprendizagem. Para contrapor a estas dificuldades, busca-se com o auxílio da Tutoria realizar a complementação dos estudos para obter um nivelamento dos saberes, o que é fundamental, para um melhor rendimento em sala de aula. Assim, por meio do desenvolvimento desse projeto,

serão confrontadas as principais causas que levam a esse alto índice de reprovação, bem como as possíveis maneiras de solucionar estes problemas, entre elas, destacamos o oferecimento de suporte pedagógico aos alunos bloqueados ou desbloqueados do 2º período de Medicina Veterinária e Zootecnia, e assim esperamos contribuir para diminuir as taxas de retenção nas disciplinas básicas e consequentemente os índices de evasão no CCA/UFPB, AREIA.

3.2.3. Estágio docência para pós-graduação

3.2.3.1. Profa. Lara Toledo Henriques (supervisão)

O processo de formação de professores na área de ensino superior tem papel fundamental na aprendizagem da docência dos alunos de programas de pós-graduação, futuros pesquisadores e cientistas que farão parte da massa pensadora, reflexiva e construtiva do país. Para isso, milhões de reais são financiados a cada ano por programas de pesquisa nacionais como CNPq, CAPES, FINEP e estaduais como FACEPE, FAPESP e muitos outros, no intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e científico e por fim, aperfeiçoar o profissional do amanhã. Levando em conta as diferentes fases enfrentadas pelo aluno de pós-graduação "*strictu sensu*" dentro da academia, um fator importante que tem gerado resultados positivos na formação do mesmo é o estágio de docência, que tem por objetivo a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação, sendo este obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social. Com a regulamentação dos programas de pós-graduação pela CAPES, ficou estabelecida a criação da disciplina do estágio de docência objetivando refinar o aprendizado do mestrando e/ou doutorando através da elaboração de aulas práticas e teóricas ministradas aos cursos de graduação, na área correspondente a de sua pesquisa e com acompanhamento do seu orientador. Área de concentração do estágio docência é metabolismo e, as disciplinas envolvidas são: de graduação, Bioquímica Aplicada e Bioquímica II e de pós-graduação, Bioquímica e Fisiologia da Lactação.

3.3. PROJETO DE EXTENSÃO

3.3.1. Profª. Lara Toledo Henriques (PROBEX - colaboração)

- Título: EQUOTERAPIA: UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, TERCEIRA EDIÇÃO.

Resumo: O presente projeto de extensão universitária tem por interação colaborar com a implantação da equoterapia como um método educacional que busca propiciar aos alunos com necessidades especiais um amplo desenvolvimento biopsicossocial. O processo de inclusão escolar e social se dá por meio de atendimento educacional no âmbito da escola regular e especial, sendo assim a equoterapia se caracteriza como atendimento clínico-educacional por favorecer o desenvolvimento da criança no aspecto motor, psicológico e social, ao exigir que o corpo inteiro da criança estabeleça um vínculo motriz e emocional com um animal, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio, os quais são essenciais para o desenvolvimento do mesmo. Isto se dá também para jovens e adultos que tem comprometimentos neuromotor ocasionado por diferentes motivos. Com o uso da equoterapia a pessoa com necessidade especial pode obter ganhos significativos em seu repertório comportamental e desenvolvem, ainda, novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. As ações do projeto proposto estão vinculadas à parceria realizada com APAE, por meio do Ministério Público e a Direção do Centro de Ciências Agrárias, em audiência pública, na qual professores da Universidade Federal da Paraíba se comp a equoterapia, no âmbito educacional, nas orientações quanto aos atendimentos terapêuticos, saúde e cuidados com o animal. Por estarmos em um campus de Centro de Ciências Agrárias e termos também diferentes licenciaturas, a parceria se oficializou por meio da Ata de processo nº 00298-1998-018-00-8, de 02 de julho de 2015. Sendo assim a UFPB tem assumido desde 2016, sua responsabilidade social no tocante a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, por meio de ações extensionista; data esta que o espaço da equoterapia foi entregue pelo Ministério Público. Esta ação extensionista se caracteriza com atividade vinculadas as ações curriculares, por exigir a participação de profissionais de diferentes áreas (interdisciplinaridade), as quais os graduandos (zootecnia, medicina veterinária, licenciaturas de ciências biológicas e química) poderão contribuir e aprender com a execução da equoterapia e colocar em práticas seus conhecimentos acadêmicos; além de se compor por atividades de pesquisa por exigir que se mantenha dados de registro da equoterapia, os quais poderão auxiliar em novas produções acadêmicas que socializarão e fomentarão outras práticas de inclusão social nos âmbitos de atendimentos à saúde e à educação. Vale ainda explicar que o público atendido pela equoterapia é composto por pessoas sem condições financeiras, e a Apae de Areia se mantém com doações, por não ser uma entidade com fins lucrativos; neste contexto, a UFPB (Centro de Ciências Agrárias) pode contribuir e consolidar sua responsabilidade social no tocante à inclusão de pessoas com necessidades especiais.

3.3.2. Prof. José Caetano da Silva Filho (FLUEX - colaboração)

- Título: O ENSINO DE BIOFÍSICA NA VISÃO DE DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA EM AREIA, PARAÍBA

Resumo: Historicamente, a disciplina de Biofísica para cursos das áreas de Ciências Biomédicas é encarada pelos seus alunos como uma das mais desinteressantes e desestimulantes da jornada acadêmica, fato que está intimamente relacionado (i) à necessidade de conhecimentos anteriores de Matemática e Física por parte dos estudantes, áreas estas que são, no geral, de pouco interesse para os alunos que optam por uma formação biomédica, e (ii) à falta de vinculação de seus conteúdos com a realidade profissional. Em contrapartida, pouco se sabe sobre a visão discente acerca dessa disciplina em cursos das áreas de Ciências Biológicas e Agrárias e, nesse contexto, o presente projeto busca elucidar tal questionamento para, a partir dos dados obtidos, construir novas formas de ensino aprendizagem que tornem o ensino de Biofísica mais atraente e estimulante. Para tanto, serão aplicados questionários para alunos dos cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Zootecnia e Medicina Veterinária do campus II da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de Areia, Paraíba. Os questionários serão aplicados para alunos que estão cursando a disciplina e para alunos que já cursaram-na. Os dados obtidos serão tabulados e analisados estatisticamente pelo software Statistica. Ao final do projeto espera-se obter uma visão clara e objetiva dos alunos acerca da disciplina de Biofísica, destacando suas necessidades de melhoramento.

3.4. PROJETO DE PESQUISA

3.4.1. Prof^a. Lara Toledo Henriques (colaboração):

- Título: AVALIAÇÃO DE PRODUTO HOMEOPÁTICO (HOMEObASE FIGOTONUS[®]) COMO ADITIVO NO SUPLEMENTO DE VACAS LEITEIRAS EM CONFINAMENTO: PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE, PARÂMETROS SANGUÍNEOS, DIGESTIBILIDADE E CONSUMO.

Hipótese: O fígado é a maior glândula dos bovinos (representa cerca de 2% do peso corporal) e é o principal órgão responsável pela saúde em geral e pela produção animal. O fluxo sanguíneo, via sistema porta, transporta todos os nutrientes frutos da fermentação ruminal e dos processos digestivos que ocorrem no abomaso e intestinos para o fígado. A complexidade e importância das funções hepáticas é muito significativa, por exemplo, sabe-se que pelo fígado de vacas leiteiras de alta produção, passam por hora, aproximadamente 2.000 litros de sangue, que são filtrados. O filtro (fígado) retém compostos nocivos (toxinas), sequestrando, processando e eliminando-os, e concomitante o fígado elabora novos produtos e fatores e libera-os para seguirem com o sangue para os locais de sua utilização. Seu comprometimento funcional interfere diretamente na produtividade animal, seja no ganho de peso, na produção de leite, na reprodução, etc. Espera-se que o efeito do Homeobase Figotonus[®] em dieta com fontes energéticas (milho e polpa cítrica) para vacas mestiças em lactação confinadas melhore o funcionamento do fígado e consequentemente a absorção de nutrientes responsáveis pelo aumento da produção e da qualidade do leite.

- Título: FARELO DE AMENDOIM EM SUBSTITUIÇÃO AO FARELO DE SOJA NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS EM CONFINAMENTO - PARÂMETROS SANGUÍNEOS E RUMINAIS.

Descrição: Tendo em vista que a alimentação é o componente do custo de produção que mais onera a atividade leiteira, em especial a fração proteica da dieta, torna-se fundamental o interesse por pesquisas que busquem alternativas viáveis às fontes comumente utilizadas. Neste contexto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar o efeito da substituição do farelo de soja por farelo de amendoim na dieta de vacas leiteiras em sistema de confinamento sobre o consumo, digestibilidade, síntese de proteína microbiana, produção de leite, parâmetros sanguíneos e ruminiais, balanço proteico e energético e viabilidade econômica da produção de leite. O experimento será realizado no setor de gado leiteiro pertencente à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios? APTA, situada na cidade de Colina/SP, entre os meses de setembro e novembro de 2014. Para tanto serão utilizadas 16 vacas mestiças, 7/8 Holandesa x Gir, com peso médio de 586 kg, sendo 12 delas em lactação, com média de produção de 28 kg de leite dia⁻¹, e as outras 4 não lactantes e fistuladas no rúmen, distribuídas em um delineamento em quadrado latino 4x4, com período experimental de 60 dias, sendo 10 para adaptação as dietas e os 5 últimos para coletas. Os tratamentos experimentais consistirão nos níveis de substituição do farelo de soja pelo farelo de amendoim, sendo eles 0, 33, 67 e 100% com base na MS. As dietas serão isoproteicas com a relação volumoso:concentrado fixa em 50:50 tendo a silagem de milho como fonte de volumoso. Por tanto, espera-se com essa pesquisa contribuir para o desenvolvimento de técnicas de manejo alimentar capazes de melhorar os índices produtivos, qualitativos e econômicos da atividade leiteira e assim, gerar mais emprego e renda para os que atuam no setor, bem como gerar informações que sirvam de alicerce para futuros trabalhos envolvendo o tema em questão.

3.5. ORIENTAÇÕES

3.5.1. Prof^a. Lara Toledo Henriques

Monitoria: Paloma Gabriela Batista Gomes (aluna da zootecnia)

Alberto Luiz Freire de Andrade Jr (aluno da medicina veterinária)

Tutoria: Thiago José da Silva Silveira (aluno da medicina veterinária)

Rayane Ribeiro dos Santos (aluna da medicina veterinária)

Pós-graduação (PDIZ) Co-orientação de doutorado: Jéssyca karen Pinheiro

Renato Tonha Alves Júnior

Estágio docência: Jéssyca karen Pinheiro

3.6. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

3.6.1. Prof^a. Lara Toledo Henriques

CONSUNI - Membro suplente

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE PARA ESTÁGIO PROBATÓRIO - Presidente

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA - Membro

3.7. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

3.7.1. Prof^a. Lara Toledo Henriques

▪ Artigos aceitos para publicação em periódicos

SOUZA, C. G.; GONZAGA NETO, S. ; HENRIQUES, L. T. ; ARAUJO, G. G. L. ; DIAS, L. T. S. ; MUNIZ, A. J. C. .

Microbial protein synthesis and nitrogen balance in Holstein/Zebu crossbred heifers fed two tannins sources. JOURNAL OF DAIRY RESEARCH , 2018.

3.8. REVISOR DE PERIÓDICOS

3.8.1. Prof^a. Lara Toledo Henriques

- Boletim de indústria animal (Instituto de Zootecnia – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo)

- Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (UFBA)

- Ciência Animal Brasileira (UFG)

ANEXO VI

OBJETIVOS E METAS DO DEPARTAMENTO PARA 2018

ADMINISTRAÇÃO - DCFS

- ✓ Representar e defender os interesses do Colegiado do DCFS/CCA/UFPB nas instâncias representativas e deliberativas da UFPB;
- ✓ Identificar e zelar pelo patrimônio, recursos, estruturas e materiais de uso comum do DCFS, mantendo o almoxarifado em ordem e em dia o controle;
- ✓ Melhorar as condições de trabalho dos professores, em termos de número de alunos e distribuição de carga horária para ano civil 2018, de maneira a garantir melhor aproveitamento acadêmico;
- ✓ Buscar o fortalecimento nas relações de trabalho, com respeito às diferentes ideias e opiniões, buscando socializar as ações desenvolvidas no DCFS, no CCA/UFP, bem como outras as quais estão direta ou indiretamente ligados ao departamento;
- ✓ Garantir a participação dos servidores técnicos nas proposições organizacionais do DCFS, mantendo constante diálogo.
- ✓ Manter um canal de diálogo aberto junto aos discentes, estimular sua participação ações do DCFS e favorecer a resolução de problemas e às demandas desta população a que cabe o departamento;
- ✓ Fortalecer a participação de professores em pesquisas interdepartamentais e em atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Pesquisa e Extensão ampliando a participação do DCFS em ações da UFPB;
- ✓ Apoiar e promover eventos acadêmicos com ou sem apoio financeiro de agências de fomento, a fim de ampliar e fortalecer excelência acadêmica no segmento de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao DCFS/CCA/UFPB;
- ✓ Zelar pelo cumprimento de prazo regimental e dar encaminhamentos aos processos associados ao DCFS, com acompanhamento de fluxo de processo;
- ✓ Manter a divulgação das ações do DCFS em meios midiáticos com folhetins informativos;
- ✓ Realizar reunião de planejamento anual, na qual possam ser elencadas pelos setores as demandas acadêmicas, relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; elencando as prioridades a serem apresentadas pelo DCFS às instâncias superiores;
- ✓ Apoiar e estimular a criação de um Programa de Pós-Graduação no DCFS (stricto sensu e lato sensu) que contemple a multidisciplinaridade deste departamento;
- ✓ Auxiliar e acompanhar as comissões de avaliação de estágio probatório; de ascensão funcional e outras, procurando agilizar na tramitação dos processos;
- ✓ Estimular e organizar encontros de avaliação e discussão sobre os resultados acadêmicos nos diferentes segmentos universitários (ensino, pesquisa e extensão);
- ✓ Zelar pela transparência administrativa, quanto ao financiamento das ações do campus e do DCFS, discutindo em reuniões departamentais sobre as deliberações associadas a este item;
- ✓ Lutar pela transparência e democratização dos recursos vinculados ao centro, bem como a criação de critérios coesos para o uso de diárias e outros recursos do CCA;
- ✓ Melhora as condições físicas da estruturado DCFS, com pintura e outras demandas oriundas dos professores.

DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- ✓ registrar a entrada e saída de documentos; triar e distribuir documentos; conferir dados e datas; verificar documentos conforme normas; conferir notas fiscais e faturas de pagamentos; identificar irregularidades nos documentos; conferir cálculos; submeter pareceres para apreciação da chefia; classificar documentos segundo critérios pré-estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos; preencher documentos;
- ✓ acompanhar processos administrativos: verificar prazos estabelecidos; localizar processos; encaminhar protocolos internos; atualizar cadastros; convalidar publicação de atos; expedir ofícios e memorandos.
- ✓ manter reuniões periódicas de estímulo às relações profissionais adequadas e humanizadas; manter comunicação institucional para fortalecimento das relações.
- ✓ atender usuários no local ou à distância: fornecer informações; identificar natureza das solicitações dos usuários; atender fornecedores;

- ✓ executar rotinas de apoio na área de materiais, patrimônio e logística: controlar material de expediente; levantar a necessidade de material; requisitar materiais; solicitar compra de material; conferir material solicitado; providenciar devolução de material fora de especificação; distribuir material de expediente; controlar expedição de malotes e recebimentos; controlar execução de serviços gerais (limpeza, transporte, vigilância); pesquisar preços.
- ✓ executar rotinas de apoio na área orçamentária e financeira; preparar minutas de contratos e convênios; digitar notas de lançamentos contábeis; efetuar cálculos; emitir cartas convite e editais nos processos de compras e serviços.
- ✓ buscar informações em sites das agências de fomento e comunicar aos professores sobre calendários, editais e prazos.
- ✓ elaborar materiais que possam ser solicitados pelos professores.
- ✓ manter o espaço de debates em reuniões departamentais e funcionais.
- ✓ prestar auxílio aos discentes e docentes conforme demandas acadêmicas.
- ✓ coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; atualizar dados para a elaboração de planos e projetos.
- ✓ secretariar reuniões e outros eventos; redigir atas, memorandos, portarias, ofícios e outros documentos utilizando redação oficial.
- ✓ cumprir prazos legais a partir de análise de convocações, memorandos e processos que chegarem ao dcs, conforme normativas.
- ✓ participar das reuniões as quais a chefia departamental se faz necessária à presença;
- ✓ organizar e manter acessível os arquivos.

A frequência de realização dos trabalhos acima citados é de natureza diária, semanal, trimestral e anual, de acordo com a urgência e realização de algumas ações. Tal frequência se justifica pela alta demanda no atendimento ao público (professores, alunos e público externo). O atendimento é realizado de segunda à sexta a partir das 6:30h e se estende até às 21:00h, haja vista o Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais atender a disciplinas de todos os cursos do Campus II.

PLANOS DE TRABALHO INDIVIDUAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS/FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA

FUNCIONÁRIO/SERVIDOR	PROCESSO DE TRABALHO/ SEMANAL E ANUAL	DIÁRIO, HORÁRIO DE TRABALHO
Risoneide Borges da Silva Costa	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar informações em sites das agências de fomento e comunicar aos professores sobre calendários, editais e prazos; - Classificar e catalogar recursos audiovisuais; - Dar assistência na preparação de aulas práticas; - Assistir os professores no manuseio dos recursos audiovisuais; - Pesquisar fontes de informação e materiais didáticos; - Participar das reuniões as quais a Chefia Departamental se faz necessária a presença; - Assistir nas pesquisas destinadas a fornecer elementos para elaboração de programas de ensino; - Utilizar recursos de informática; - Auxiliar nos serviços técnicos da secretaria do Departamento; - Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. 	7:00h às 13:00h
Carlos Eduardo Valdivino de Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> - Tratar documentos: registrar a entrada e saída de documentos; triar e distribuir documentos; conferir dados e datas; verificar documentos conforme normas; conferir notas fiscais e faturas de pagamentos; identificar irregularidades nos 	15:00h às 21:00h

	<p>documentos; conferir cálculos; submeter pareceres para apreciação da chefia; classificar documentos segundo critérios pré-estabelecidos; arquivar documentos conforme procedimentos; preencher documentos, digitar textos e planilhas; preencher formulários.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar relatórios, formulários e planilhas; coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; efetuar cálculos; elaborar correspondência; dar apoio operacional para elaboração de manuais técnicos. - Acompanhar processos administrativos; verificar prazos estabelecidos; localizar processos; encaminhar protocolos internos; atualizar cadastro; convalidar publicação de atos; expedir ofícios e memorandos. - Atender usuários no local ou à distância; fornecer informações; identificar natureza das solicitações dos usuários; atender fornecedores. - Executar rotinas de apoio na área de materiais, patrimônio e logística; controlar material de expediente; levantar a necessidade de material; requisitar materiais; solicitar compra de material; conferir material solicitado; providenciar devolução de material fora de especificação; distribuir material de expediente; controlar expedição de malotes e recebimentos; controlar execução de serviços gerais (limpeza, transporte, vigilância); pesquisar preços. - Executar rotinas de apoio na área orçamentária e financeira; preparar minutas de contratos e convênios; digitar notas de lançamentos contábeis; efetuar cálculos; emitir cartas convite e editais nos processos de compras e serviços. - Participar da elaboração de projetos referentes à melhoria dos serviços da instituição. - Coletar dados; elaborar planilhas de cálculos; confeccionar organogramas, fluxogramas e cronogramas; atualizar dados para a elaboração de planos e projetos. - Secretariar reuniões e outros eventos; redigir atas, memorandos, portarias, ofícios e outros documentos utilizando redação oficial. 	
<p>Tarcila da Silva Santos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atender usuários no local ou à distância; fornecer informações; identificar natureza das solicitações dos usuários. - Se responsabilizar pela solicitação de compra de materiais de escritório e higiene, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências. - Executar rotinas de apoio na área de materiais, patrimônio e logística; controlar material de expediente; levantar a 	

	<p>necessidade de material; requisitar materiais; solicitar compra de material; conferir material solicitado; providenciar devolução de material fora de especificação; distribuir material de expediente; controlar o livro protocolo de recebimentos e envio; controlar execução de serviços gerais (limpeza, transporte, vigilância).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar arquivamento físico e no Sistema de documentos oficiais. - Apoiar-se no agendamento, execução de serviços e redação de documentos: Memo, Ofício, Declarações, Certidões e atas de reuniões realizadas no Departamento. 	
--	---	--

Plano de Trabalho do Técnico de Apoio administrativo

José da Silva Lima	<ul style="list-style-type: none"> - Limpar diariamente os espaços internos de trabalho; - Manter a área externa limpa e organizada; - Entregar correspondências; - Receber e entregar processos físicos nos diversos setores do Centro; - Prestar serviços de apoio. 	7:00h às 13:00h
---------------------------	--	-----------------

ANEXO VII - PROJETOS APROVADOS POSTERIORMENTE

	AÇÕES DE EXTENSÃO	PROFESSOR COORDENADOR	EDITAL
1	<i>Um novo olhar sobre a inclusão escolar da pessoa com deficiência a partir de ações extensionistas</i>	<i>Robson de Lima Peixoto</i>	<i>FLUEX</i>
2	<i>Olimpíada Paraibana de Informática – Sede Areia</i>	<i>Márcia Verônica Costa Miranda</i>	<i>FLUEX</i>
3	<i>O Ensino de Biofísica na Visão de Discentes da Universidade Federal da Paraíba em Areia, Paraíba</i>	<i>José Caetano da Silva Filho</i>	<i>FLUEX</i>
4	<i>CCA em movimento: saúde, bem estar e qualidade de vida através de exercício físico</i>	<i>Lorena de Assis Cândido</i>	<i>FLUEX</i>
5	<i>Utilização de Jogos Didáticos – Pedagógicos como ferramenta de facilitação no ensino de Química e Matemática do Fundamental II</i>	<i>Péricles de Farias Borges</i>	<i>UFPB NO SEU MUNICÍPIO</i>
6	<i>Formação continuada de professores no município de Areia: explorando materiais manipuláveis para o ensino e aprendizagem de Matemática</i>	<i>Maria Betania Sabino Fernandes</i>	<i>UFPB NO SEU MUNICÍPIO</i>
7	<i>Educação Matemática no apoio ao ensino fundamental</i>	<i>Lázaro de Souto Araújo</i>	<i>UFPB NO SEU MUNICÍPIO</i>
8	<i>Curso preparatório para o ENEM: uma forma de inclusão socioeconômica para o acesso ao ensino superior público</i>	<i>Sheila Costa de Farias</i>	<i>UFPB NO SEU MUNICÍPIO</i>
9	<i>Mais Flores: Empreendedores, estratégias de comercialização, marketing e turismo rural aplicados às atividades das produtoras de flores do município de Areia-PB</i>	<i>Emanuelle Alicia Santos de Vasconcelos</i>	<i>UFPB NO SEU MUNICÍPIO</i>
9 AÇÕES DE EXTENSÃO			